

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

R DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

R. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

O ORÇAMENTO
E AS CRÍTICAS
DA OPOSIÇÃO

PSD: «a montanha pariu um rato»

O grupo parlamentar do PSD criticou ontem a Oposição parlamentar pelas anunciadas propostas de alteração do Orçamento de Estado embora considerasse que só uma «percentagem reduzida» delas veio a ser aprovada na Comissão de Economia da AR.

O presidente do grupo parlamentar social-democrata acusou ontem o PS e «pontualmente»

o PRD de terem alinhado com o Partido Comunista na criação de uma «frente popular» ao reunirem-se quarta-feira em conferência de imprensa para apresentar propostas classificadas de «intromissão na esfera da acção do executivo».

Em encontro com os jornalistas nas instalações dos parlamentares social-democratas, António Capucho disse, no entanto, que o alcance das alterações anunciadas pela Oposição veio a ser reduzido na Comissão Parlamentar de

Economia, comentando: «a montanha acabou por parir, de certo modo, um rato».

O vice-presidente do grupo parlamentar concretizaria dizendo que «um número significativo» de propostas de alteração subscritas pelo PCP e PS viriam a ser retiradas pelos seus subscritores durante a reunião da comissão.

«Até agora, o Orçamento não está suficientemente desfigurado para merecer uma posição mais radical do PSD», considerou, por seu turno, Capucho que, em resposta a uma pergunta, disse,

que «neste momento, não há» uma crise política.

Os parlamentares do PSD criticaram sobretudo o facto de, pela primeira vez, PCP, PS, PRD e MDP/CDE «se terem encontrado fora da sede própria (a Comissão Parlamentar de Economia, neste caso)» para impor alterações à proposta orçamental do Governo.

«Esperamos que a reunião dos vários partidos tenha sido episódica e não relevante», disse Capucho.

Continua na pág. 10



BEIRUTE — Cena de confusão depois da explosão de uma bomba que matou várias pessoas. Um socorrista leva um cadáver aos ombros. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

1.º na pág. 7

NESTA EDIÇÃO

LÁ PARA FINS DE 1987
CENTRAIS DIGITAIS
VÃO SER INSTALADAS
EM AVEIRO

Ler na página 2

ASSEQUINS:
FESTA DO PAU
É NO DOMINGO

Ler na página 3

CRISE
NOS VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS
«MEXE» COM O CDS

Ler na página 5

II FESTIVAL
DE CINEMA
DOS PAÍSES
DE LÍNGUA
PORTUGUESA
EM AVEIRO

Ler na página 3

Avião de combate francês despenhou-se

— 20 MORTOS

Um avião de combate francês «Jaguar» despenhou-se ontem em Bangui, capital da República Centro-Africana, causando pelo menos 20 mortos — disseram fontes policiais.

O avião, que efectuava um voo de treino, tinha problemas mecânicos antes de se despenhar sobre uma escola islâmica numa zona densamente povoada — acrescentaram as mesmas fontes.

O aparelho, da força francesa que assegura uma significativa presença militar daquele país na República Centro-Africana, vizinha do Chade, explodiu com o impacto da queda,

acrescentaram as fontes.

Policia, soldados e bombeiros acorreram ao local, retirando dos escombros da escola os feridos.

As fontes disseram que as mortes podiam ultrapassar as duas dezenas.

Em Paris, o Ministério da Defesa divulgou um comunicado confirmando a ocorrência da queda do aparelho e disse que o piloto tinha conseguido ejectar-se, mas que estava ferido.

O Ministério disse que o acidente fora provocado por problemas mecânicos na descolagem e que tinha sido aberto um inquérito para

determinar a causa do acidente.

Bangui alberga uma importante base militar francesa, da qual têm sido enviados esquadrões de caças «Jaguar» e tropas para ajudar as forças governamentais no Chade, contra os rebeldes apoiados pela Líbia.

As forças terrestres francesas ajudam a defender a capital, N'Djamena, contra ataques aéreos, e os aviões de guerra executam missões regulares de reconhecimento e bombardeiam o aeródromo construído pelos líbios no norte do Chade, reivindicando terem contribuído para a sua inoperacionalidade.

«DIÁRIO
DE AVEIRO»
PUBLICA-SE
AMANHÃ

Sendo embora hoje feriado nacional, o «Diário de Aveiro» publica-se amanhã. Em Domingo de Páscoa, pelo que na próxima segunda-feira o nosso jornal não se publicará.

Prevista para finais de 1987

a instalação das primeiras centrais digitais

em Aveiro

A digitalização dos sistemas de telecomunicações tem sido tema falado na informação. A, talvez próxima, instalação da nova tecnologia em Aveiro fez com que nos deslocássemos ao Centro de Telecomunicações da cidade onde fomos recebidos pelo dr. Nunes da Silva, gestor e pelo eng.º Pinho Ferreira, responsável pelo planeamento e parte comercial.

O parque telefone da área de Aveiro conta actualmente com cerca de 29.000 postos particulares, sendo a lista de espera de apenas 3 a 4% deste total e de cerca de 500 telex com uma lista de espera de 0 a 3%.

O parque geográfico estende-se de Avanca, Branca, Sever do Vouga na parte norte e vai de Calvão, Bustos, Sangalhos, Aguada de Cima e Belazaina do Chão ao Sul.

Toda esta extensão implica uma movimentação de verbas que atingiram em 1985 cerca de 3 milhões de contos, estando já previsto para 1986 a aplicação de 610 mil contos só em infra-estruturas.

As actuais centrais telefónicas apresentam três sistemas electromecânicos — SASC; STROWGER; PENTACONTA — sujeitos a um grande número de limitações e cujo sistema de transmissão se faz por par de cabos, que toda a gente já por aí viu os trabalhadores dos serviços a instalar, e cujo principal material que os compõem é essencialmente o cobre.

Pois bem, é toda esta velha tecnologia que vai ser substituída.

A revolução na comutação e transmissão de telecomunicações está já em curso, com a instalação das fibras ópticas — em substituição dos antigos cabos de cobre — e da comutação digital, em substituição das actuais electromecânicas.

Em Aveiro encontra-se já em marcha a instalação de um cabo de fibra óptica de Aveiro para Estarreja seguindo-se Aveiro-Agueda e estando prevista que no final de 87 a ligação a Mourisca do Vouga, Esgueira, Costa do Valado, Eixo, Cacia, Bustos, Oiã e Murtosa.

Quanto à comutação digital, ficará instalado em Aveiro um computador que fará a interligação e supervisão dos concentrados da periferia.

Ao falarmos das vantagens da nova tecnologia foi-nos dizendo o dr. Nunes da Silva que a prestação dos serviços será melhorada. Haverá um maior número de serviços disponíveis, como por exemplo o acesso ao TELETIX, TELEPAC (transmissão de dados) e também o acesso à video-conferência...

A perda de chamadas será menor e o utente poderá ter acesso à chamada «facturação detalhada» o que dará uma melhor visão dos impulsos consumidos. O espaço necessário para a instalação das novas centrais digitais será muito menor do que o utilizado hoje pois onde agora cabem cerca de sessenta assinantes passarão a caber perto de mil, o que por um lado reduzirá os custos de formação de infra-estruturas, apesar do custo por linha ser maior.

NÃO HAVERÁ DIMINUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

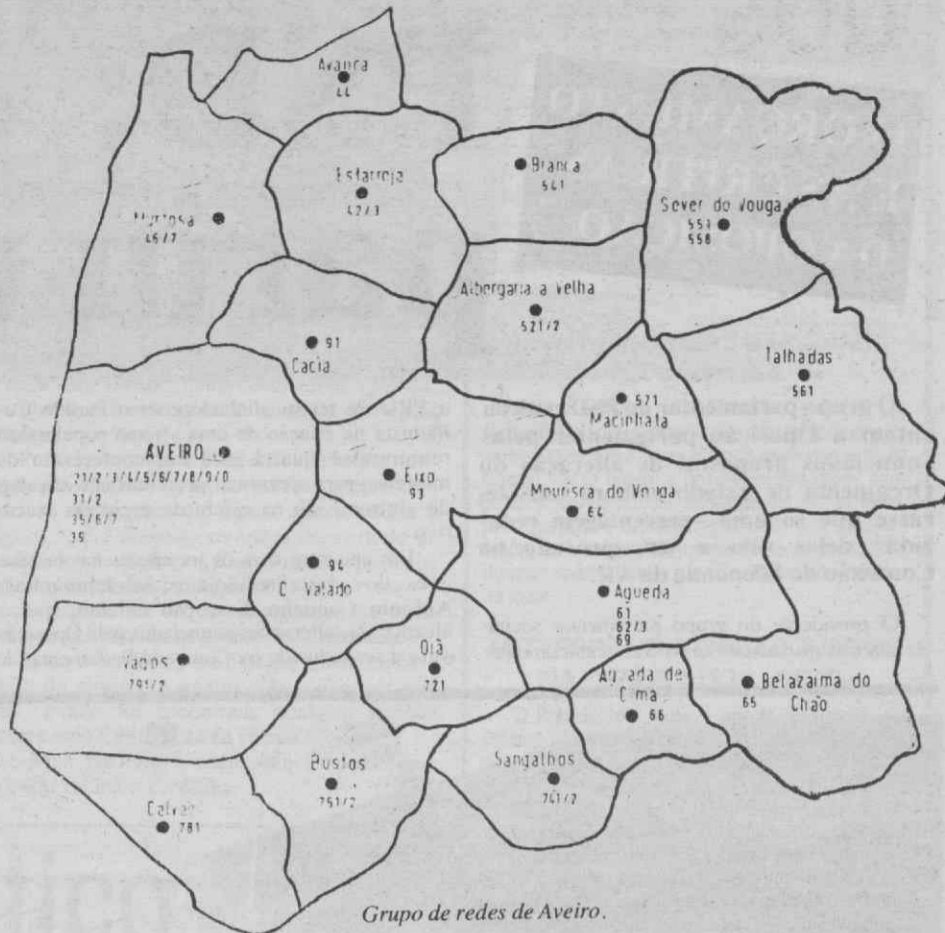
A nossa visita às instalações da Área de Telecomunicações de Aveiro continuou através

do crepitar das chamadas a serem feitas e de um grande número de funcionários encarregados da manutenção do material e foi aí que surgiu a inevitável pergunta referente à possível diminuição de mão-de-obra e ao destino das centrais desligadas. «Não haverá diminuição de funcionários. Estes já se encontram em fase de reciclagem, quer o pessoal especializado quer o não especializado» — disse-nos o eng.º Pinho Ferreira — «o material desligado vai ser utilizado no alargamento das centrais que continuam em funcionamento e na sua manutenção».

A substituição será feita progressivamente, sendo substituídas em primeiro lugar as centrais SASC, no entanto os utentes que desejarem os serviços de digitais «serão evidentemente atendidos».

Ainda em referência às actuais centrais electromecânicas e ao seu funcionamento foi-nos dito que, devido a uma série de reformas recentemente efectuadas nos serviços, o utente é rapidamente atendido, nomeadamente nos serviços de avarias em que cerca de 80% das chamadas são atendidas nas primeiras 24 horas e no serviço de reclamações: «apenas 2 em cada mil assinantes por mês reclamam».

O Centro Público de Ilhavo, equipado com uma SASC com capacidade para 2000 assinantes, foi também objecto da nossa visita. Encontra-se aí dispor do público duas cabinas telefónicas e um telex «que este ainda não se habituou a utilizar, a cidade de Aveiro terá em breve um posto público semelhante». A nossa viagem continuou, desta feita em direcção ao recente posto da Gafanha da Nazaré onde uma central SASC repousava satisfeita no seu



Grupo de redes de Aveiro.

moderno habitáculo, com capacidade para 1600 assinantes.

Aqui finalizámos a nossa visita à Área de Telecomunicações de Aveiro e aqui concluímos a

nossa Reportagem sem mais comentários deixando ao leitor a liberdade de tirar as suas próprias conclusões.

António Macedo

O LEITOR TEM A PALAVRA

Aveiro — a «Veneza portuguesa»? ... Mas quando?

A quem já se ouviu chamar à Ria de Aveiro a «Veneza aveirense»?

É, para quem por lá passa, difícil de entender que existe de facto espectáculo tão triste à nossa vista no centro desta cidade. A Ria, lamacenta, esverdeada, sem que se possa chamar água a bocados de líquido asqueroso lá existente, além do cheiro, um cheiro nauseabundo, remexendo até ao mais profundo da alma humana. Será que, anos após anos, não se encontra uma forma de se limpar, escoar, dragar, fazer comportas na Ria? É inacreditável que os nossos olhos deparem com aquela cena. Aveiro é uma cidade que se pode apelar de bonita, sem dúvida alguma. Tem recantos lindos, dignos de relevo. Não raro se vêem jardins quase todos emoldurados com monumentos, homenagens mais ou menos importantes a individualidades que, por algum motivo, fizeram engrandecer a nossa terra. Porém, a Ria faz destoar tudo o que existe de bom em Aveiro. É-nos impossível escrever ou falar bem daquilo tudo estagnado. Sabemos a história de Aveiro, cidade construída por cima de um pântano, onde

o nível das águas do mar é mais elevado que a cidade... sabemos tudo isso, sabemos também que a Câmara Municipal tem envidado esforços para resolver a curto prazo esta situação que afinal não se resolve e se torna despiendo.

Depois... o Verão vai espreitando, acordando aos poucos da hibernação costumeira, o calor incidindo naquele lamaçal onde vão parar os esgotos. Está-se a imaginar o que um breve futuro nos reservará, será tudo igual aos anos anteriores. Quando o turista vier, a Ria vai afugentá-los, certamente, pois não hão-de estar dispostos a suportar tal cheiro, muitas vezes aliado ao que os ventos trazem de Cacia. Para o bem-estar de todos nós, há que reparar este erro que é grave. Vamos fazer da nossa Ria motivo de orgulho de todos nós. Vamos fazer com que ela seja, ou melhor, venha a ser realmente a «Veneza aveirense».

M. Dionísia
Eirol — Aveiro

Pela PSP

AVEIRO

CHEQUES SEM COBERTURA

António Azevedo Tavares residente em S. Bernardo-Aveiro, queixou-se à PSP desta cidade que indivíduo identificado lhe passou dois cheques sem cobertura no valor de 50 000 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

José Oliveira e Silva, residente em Arrifana-Feira, comunicou à PSP de S. João da Madeira que indivíduos

NECROLOGIA

IRENE MARTINS GUILHERME — Faleceu na passada quarta-feira, pelas 20.00 horas, no Hospital de Anadia, Irene Martins Guilherme residente e natural de Ferreirós-Moita — Anadia.

A extinta era viúva de António Martins Maria Júnior e contava a idade de 74 anos. O funeral realizou-se ontem pelas 17.30 horas e saiu da sua residência para o cemitério de Moita.

Tratou a Agência Funerária Horácio Ferreira Bernarda — Moita.

não identificados lhe entraram no seu estabelecimento comercial de onde lhe furtaram uma máquina registadora no valor de 150 000 escudos e que continha, no seu interior a quantia de 2 000 escudos em moedas.

ILHAVO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Manuel da Cruz Carvalho, residente em Ilhavo, comunicou à PSP local que indivíduos não identificados, durante a tarde do dia 24 do mês corrente, entraram na sua residência de onde lhe furtaram dinheiro, objectos em ouro e outros pertences num valor total de 344 000 escudos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

Ficaram internados no Hospital de Aveiro, vítimas de um acidente de viação ocorrido na estação da CP, nesta cidade:

Maria Odete Teixeira Martins, de 40 anos, solteira, residente em Mataduchos e João Rodrigues Correia, de 60 anos, residente também em Mataduchos.

AGRESSÃO

Vítima de agressão recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e pôde seguir o seu destino, Zulmira Beatriz Preto, de 30 anos, solteira, empregada de mesa, residente em Cacia.

INTOXICAÇÃO

António Alberto Graça Loureiro, de 24 anos, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro vítima de intoxicação medicamentosa.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e que depois de tratados puderam regressar aos seus locais de trabalho:

— José Manuel Maia Dias, de 24 anos, casado, operário soldador, residente nesta cidade.

— E, João Carlos Graça Correia, de 20 anos, metalúrgico, residente em Aradas.

ACIDENTES PESSOAIS

Luís Nuno Rodrigues Ferreira Póvoa, de 2 anos, residente em Esgueira, E, Simão Miguel Silva Ribeiro, de 9 anos, residente em Aradas, que tendo sido vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: José Carlos de Jesus, de 10 anos, e sua mãe, Maria de Jesus, de 51 anos, viúva, residente em Vigia (Vagos), que devido a uma queda de motorizada originou a internamento. E, Lígia Alexandra Fernandes Santiago, de 5 anos, residente em Tabueira, que ficou internada em Pediatria.

LOTA

Pouco movimento na lota de Aveiro. Descarregaram na lota de Aveiro apenas dois arastões que deixaram 8.618 Kg que renderam 518 245 escudos.

A pesca artesanal local rendeu 9 870 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 236

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37488 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceira, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EM AVEIRO, DE 11 A 18 DE MAIO

2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa

Tendo como principais objectivos a divulgação e o estudo das cinematografias dos países cuja língua oficial é a portuguesa e procurando fomentar simultaneamente um melhor conhecimento da cultura e do desenvolvimento destes países, realizar-se-á em Aveiro, de 11 a 18 de Maio, o «2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa».

Iniciativa que se insere no trabalho cultural da Cooperativa de Cinema «GRANDE PLANO», consubstanciada ao longo dos anos na divulgação de diversos Ciclos de Cinema e na produção/realização (onde se salienta a recente produção com realização de António Costa Valente «Arte de Aveiro» e o filme em S/B, de Celso Cruzreiro «Romance» com a colaboração de uma equipa da Grande Plano) e um recente Ciclo de Cinema Amador do distrito de Aveiro.

Na edição deste ano do Festival, a Comissão Organizadora pretende dar um grande salto relativamente à 1.ª na qualidade de filmes, no aumento dos países participantes, na quantidade e diversidade de participantes e no alargamento das actividades paralelas.

As representações de Portugal e do Brasil serão mais fortes.

Virão os primeiros filmes de ficção realizados em Moçambique, o que mostra que o Festival de Aveiro vai participando numa forma activa e empenhada no desenvolvimento das cinematografias dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

Pela primeira vez estará em Aveiro uma representação cabo-verdeana e a Comissão Organizadora está a fazer esforços no sentido de ter também em Aveiro representantes da República da Guiné-Bissau.

Pela primeira vez também o Festival será alargado (extra-concurso) a outras formas de comunicação audiovisual — vídeo e o diaporama, porque isso enriquecerá bastante o Festival, trazendo outras experiências, quer de Portugal, quer dos outros países de

Um saudável encontro de culturas lusófonas

expressão portuguesa, nomeadamente da Guiné-Bissau e Cabo Verde.

Para as mostras de vídeo e diaporamas, não é necessário preencher fichas de inscrições próprias. Basta enviar para a Comissão Organizadora do Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa (R. José Estêvão, 30 — 3800 AVEIRO — Telef. 20972) a indicação do título do filme, vídeo (ou diaporama), sistema em que foi registado, duração, ano de realização, nome do realizador e equipa e ainda se possível uma pequena sinopse.

OS FILMES A EXIBIR

De entre os inúmeros filmes já confirmados, destaca-se deste já os seguintes:

PORTUGAL — «Um Adeus Português» de João Botelho, filme que abrirá o Festival e que obteve o 1.º Prémio no Festival do Rio de Janeiro 1985; «Saudades para D. Genciana», de Eduardo Geadá; «Ana», de António Reis e Margarida Cordeiro; «Necrofilia», de Vítor Silva (1.º Prémio no Festival de Guimarães 85); «Vestido Cor de Fogo», de Lauro António; «A Mãe Genoveva», de Lauro António; «Francisca», de Manoel Oliveira; «Ao Encontro dos Aveiros», de João Soares Tavares; «Oh que Calma», de Álvaro Queirós (Animação); «O Movimento das Coisas», de Manuela Serra (1.º Prémio no

Festival Manheim 1985); «Sia-Vuma», de Lopes Barbosa (estreia); «A Moura Encantada», de Manuel Costa e Silva; «Garb Al Andaluz», de João Matos Silva e «A Guerra de Mirandum», de Fernando Matos Silva.

BRASIL — «Os Homens do Presidente», de Paulo Rufino (1.º Prémio, médias-metragens no Festival do Rio de Janeiro 84); «Espelho de Carne», de António Carlos Fontoura; «Muda Brasil», de Osvaldo Caldeira e «Chico Rei», de Valtér Lima Júnior.

MOÇAMBIQUE — «Frutos da Nossa Colheita», de José Cardoso (1.ª ficção moçambicana); «Nkomati — o direito de viver em paz», de Rodrigo Gonçalves e o «O Comboio da Vida», de Ismael Vuvo, todos realizados em 1985.

ACTIVIDADES PARALELAS AO FESTIVAL

Para além dos filmes a projectar nas diversas secções haverá um Ciclo de Conferências sobre Língua Portuguesa, debates, colóquios, exposições, mostras de vídeo e diaporamas, teatro, música, etc..

A dois meses de distância, podem-se desde já anunciar algumas manifestações: assim, no dia 9 de Maio, pelas 9 horas, no Salão Cultural (edifício do turismo) terão início as actividades relacionadas com o Festival, com o Ciclo de Conferências sobre Língua Portuguesa.

10 horas — Conferência de abertura pelo embal-

xador de Portugal em Cabo Verde, Dr. José Fernandes Fafe; 10.30 horas — 1.ª Conferência: O Ensino da Língua Portuguesa, Problemas e Perspectivas, pelo Dr. José Vítor Adragão (Univ. Clássica de Lisboa); 11 horas — 2.ª Conferência: Língua/Sociedade, pela Dr.ª Fernanda Dantas (Univ. do Porto); às 15.30 horas — 3.ª Conferência: Literatura Brasileira pelo Prof. John Parker (professor convidado da Univ. de Aveiro); 21.30 horas — Recital de Poesias por M. Madalena Pestana.

No dia 10 de Maio pelas 10 horas, 4.ª Conferência: Caminhos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, por Manuel Ferreira (director da Revista «África»). Depois das Conferências haverá minidebates e painéis.

No dia 10 de Maio pelas 21.30 horas, terá lugar um espectáculo de teatro pelo grupo «A BARRACA»: «Um Dia na Capital do Império», em espaço a designar.

No Salão Cultural da Câmara Municipal (Edifício Turismo), terão ainda lugar: uma mostra de vídeo e diaporamas (de 11 a 18); uma exposição de fotografia, com trabalhos de Ricardo Rangel (presidente da Associação de Fotografia de Moçambique), de 11 a 18 de Maio, uma exposição dos cartazes concorrentes ao concurso promovido pela comissão organizadora.

No dia 17 pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, haverá um espectáculo musical com os grupos «SOS-SABE» (Cabo Verde) e «TROVANTE».

NO PRÓXIMO DIA 5

CERCIAG vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 5 de Abril, pelas 10.00 horas, realiza-se uma reunião da Assembleia Geral da CERCIAG, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações.
- Aprovação do relatório de contas de 1985 e plano de actividades para 1986.

«LOJA 109 — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CONFECÇÃO, ORNAMENTO E INFANTIS, LIMITADA»

Certifico, narrativamente, que por escritura de hoje, lavrada de folhas 76 a 77 verso do livro de notas para escrituras diversas número 113-B, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre Maria Armanda Rodrigues de Almeida Tavares, Rosa Dias Nunes e Maria Cândida Paulo de Castro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.ª — A sociedade adopta a denominação «LOJA 109 — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CONFECÇÃO, ORNAMENTO E INFANTIS, LIMITADA», tem sede no lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.ª — O seu objecto consiste no comércio a retalho de artigos de confecção, ornamentos para uso feminino, artigos diversos de diversão e didácticos para crianças.

3.ª — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social é de 450.000\$00, dividido em três quotas iguais de 150.000\$00, cada, pertencendo uma a cada sócia.

4.ª — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todas as sócias que, desde já, são nomeadas gerentes.

PARAGRAFO ÚNICO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas de duas gerentes, bastando a assinatura de uma delas para os actos de mero expediente.

5.ª — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, mas a cessão a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, que poderá usar do direito de preferência em primeiro lugar e depois quem for sócio, procedendo-se, neste último caso, a rateio entre os interessados, na proporção das respectivas quotas.

6.ª — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, a dirigir aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

ESTA CONFORME

Ilhavo, 14 de Março de 1986.

O 3.ª Ajudante.

a) Rosa Dorinda Louro Clemente

(Leva o selo branco do Notariado Português).

(Diário de Aveiro — N.º 236, de 28-3-86).

ASSEQUINS

Festa do Pau inicia-se no próximo domingo

A tradicional Festa do Pau é, sem qualquer dúvida, a mais famosa manifestação do lugar de Assequins, na freguesia de Águeda. Do programa dos festejos do corrente ano, constam as seguintes atracções:

- Às 15.00 horas prova de atletismo.
- Às 17h00 horas aparelhagem sonora.
- Às 21.30 horas dará entrada o conjunto típico «Os Renovadores».

Dia 31 às 7.00 horas salva de 21 tiros.

— Às 8.00 horas entrada da banda «União Pinheirense».

— Às 9.30 horas missa solene seguida de procissão.

— Às 15.00 horas levantamento do pau com a banda União Pinheirense.

— 21.30 horas noite de variedades com Cristina, Rosita, Badaró, Clemente e o apresentador Pinto Nunes.

Dia 1/04/86.

— Às 9.00 horas aparelhagem sonora.

Às 10.00 horas jogos tradicionais.

— Às 18.00 horas entrega do ramo à mordomia para 1987.

— Às 21.30 horas noite musical com os conjuntos «Os Perus» e «Jovase».

Dia 2 às 9.00 horas aparelhagem sonora e «Tiro Liro» de S. João de Loure.

Às 21.30 horas noite da juventude com o conjunto «Os Lover's».

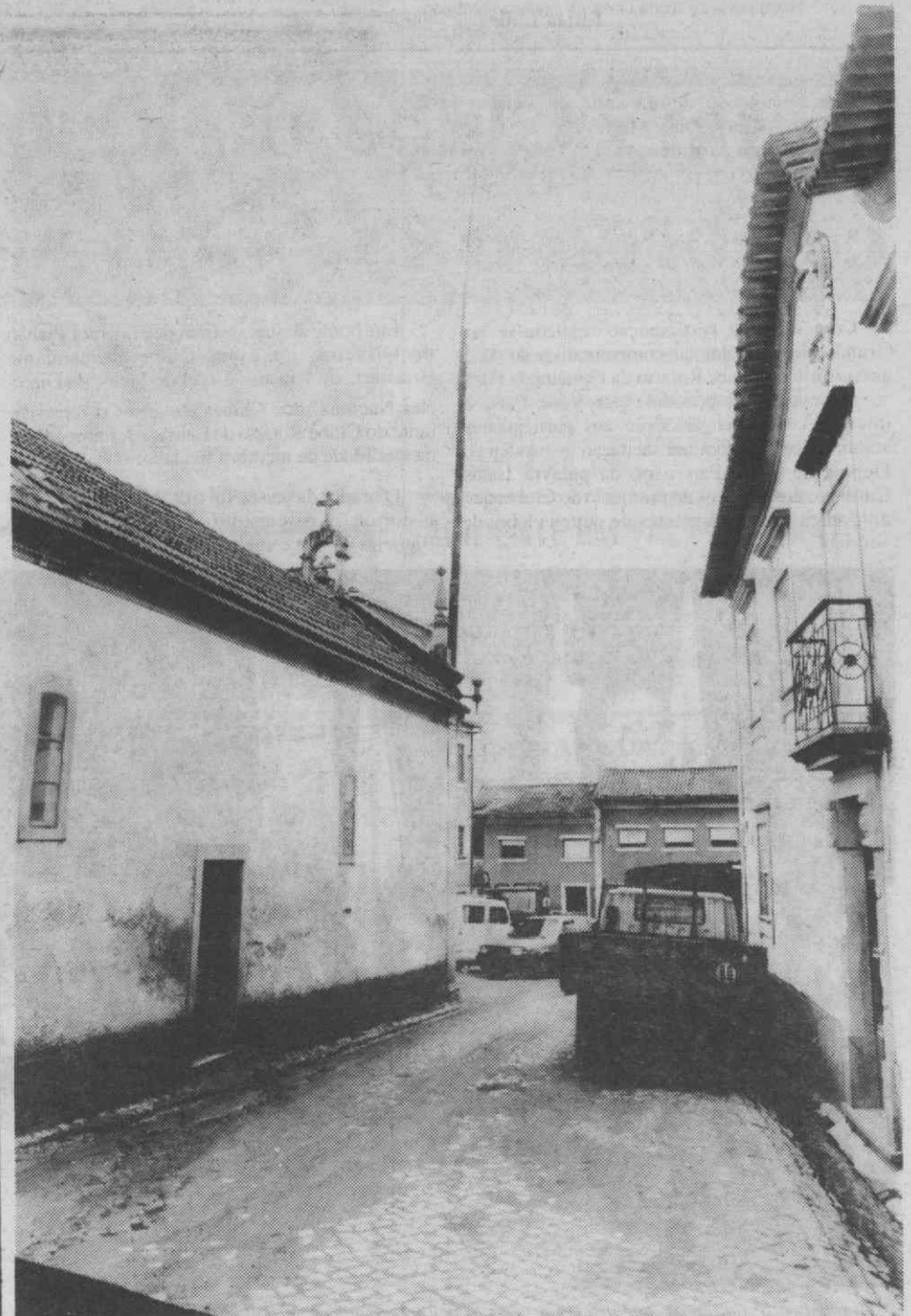
Às 24.00 horas descarga de fogo.

Dia 13 às 16 horas, baile da mordomia com o grupo musical «Renovação».

TORNEIRO MECÂNICO

ADMITE EMPRESA NO CENTRO DE ÁGUEDA, SENDO FACTOR DETERMINANTE DISPONIBILIDADE IMEDIATA.

CONTACTAR: TELEFONE 62307 — ÁGUEDA



Aspecto do local onde se realizam as Festas do Pau.

Bilhete da Beira**Reunião
da Assembleia
Municipal de Nelas**

Reuniu no dia 17 de Março a Assembleia Municipal de Nelas, para conclusão da ordem de trabalhos da reunião de 10 de Março último. Como havíamos então referido, a Assembleia terminou sem que se tivesse concluído a votação de todos os pontos do regimento da Assembleia e sem a análise do relatório da 12.ª Inspeção de Finanças a esta Câmara, referente aos anos de 1980 a 1985.

A reunião sofreu alterações à ordem de trabalhos, para dar o parecer sobre o projecto da criação da freguesia de Moreira, projecto esse que foi votado por unanimidade.

Foram discutidos os pontos do regimento a partir do artigo 32.º até ao 57.º e último, sendo todos os artigos aprovados e o regimento aprovado por unanimidade.

O deputado Luís Viana, da bancada do PSD formulou um voto de louvor à comissão de trabalho de elaboração deste regimento.

Passou-se seguidamente ao 2.º ponto da ordem de trabalhos: Relatório de Finanças. Este relatório sugere ele próprio uma maior fiscalização e acompanhamento do executivo de todas as irregularidades.

Durante breves instantes ninguém ousou pronunciar-se sobre o assunto. O deputado Vaz Freixo do PSD disse então que o importante era o alerta para as situações e que seria por isso uma interajuda entre a Câmara e os deputados da Assembleia Municipal. Mota Veiga, presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim sugeriu o mesmo, e para fiscalizar, referiu o dr. Vítor Maia, também do PSD que não seria correcto prestar juízos de valor ou julgar quem não estava presente para se poder defender.

Assim se concluiu uma Assembleia Municipal que se esperava mais «quente», tendo tudo decorrido nos moldes democráticos mais salutares.

Luísa Lopes

Cine Clube de Viseu promove ciclo sobre cinema e comunicação social

Em colaboração com a Associação de Jornalistas de Viseu, o Cine Clube de Viseu apresenta durante o mês de Abril três filmes, cuja temática aborda questões relacionadas com a comunicação social — a sua análise política, económica e social.

A projecção dos filmes, como é hábito, será acompanhada de textos de apoio e complementada por colóquios orientados por jornalistas de nomeada nacional, cujos nomes serão brevemente diulgados.

Os filmes a apresentar, são efectivamente três obras-primas do cinema, que demonstram em qualquer dos casos, a força da comunicação so-

cial na sociedade. No dia 4 de Abril pelas 21h30 «O Mundo a seus Pés» realizado por Orson Welles, em 11 de Abril às 21h30 «Escândalo na TV» de Sidney Lumet e a 18 de Abril também às 21h30 «A Calúnia» de Sidney Pollack.

A seu tempo daremos mais pormenores sobre esta iniciativa do Cine Clube que com a colaboração da A.J.V., que se realizará no Auditório Gulbenkian da Casa Museu Almeida Moreira.

Entretanto, o Cine Clube de Viseu reuniu há dias em assembleia geral de sócios, tendo aprovado o seu relatório e contas de 1985. Com um voto de louvor à actual direcção pela acção desenvolvida no ano transacto.

Na oportunidade e de acordo com a ordem de trabalhos, foi votada por unanimidade uma proposta da actual direcção, no sentido de ser con-

ferida a dignidade de sócios honorários ao dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, pelo apoio que ao longo dos anos tem dado ao Cine Clube de Viseu, facultando-lhe o acesso a meios técnicos e financeiros para o prosseguimento e enriquecimento da sua acção cultural, e aos sócios já falecidos Alfredo Rodrigues de Almeida, António José Marques Rodrigues e dr. Manuel José Marques Rodrigues, pela dedicação e colaboração prestadas ao seu Cine Clube.

Cumprindo o programa elaborado para o corrente ano, o Cine Clube de Viseu vai comemorar o Dia da Liberdade «25 de Abril», a exemplo do que tem feito em anos anteriores, com a exibição de sessões infantis e para adultos em locais a designar na oportunidade.

NOS DIAS 5 E 6 DE ABRIL:**Vão decorrer em Viseu
Jornadas Lionísticas**

De acordo com deliberação da governadoria 85/86, foi cometida ao Lions Clube de Viseu a missão de organizar as «Jornadas Lionísticas do distrito 115» no corrente ano.

Nesta conformidade, foram aquelas jornadas marcadas para os dias 5 e 6 de Abril, devendo deslocar-se à capital da Beira Alta naqueles dias mais de duas centenas de lionistas de todo o distrito 115.

O programa para aqueles dois dias inicia-se no dia 5 pelas 11 horas, com recepção dos participantes na Escola de Enfermagem de Viseu. As jornadas iniciam-se às 14h30 no auditório da mesma escola com o tema geral «O lionismo no ano 2000».

Assim, às 15 horas Fernando Esteves dissertará sobre «O lionismo e a evolução tecnológica», às 16 horas Jorge Ferreira falará de «O lionismo e a evolução económica», às 17h30 Galamba Marques abordará o tema «O lionismo e a evolução cultural», e finalmente às 18h30 Rui Taveira encerrará com a abordagem de «O lionismo e a evolução sociológica».

No dia seguinte, os lionistas reunirão em conselho regional num hotel próximo da cidade, realizando-se em simultâneo uma visita guiada ao Museu de Grão Vasco. As 12h30 e a anteceder o almoço, serão dadas a conhecer as conclusões das jornadas.

**Rotary Clube da Figueira da Foz
celebrou o 48.º aniversário**

Com elevada participação realizou-se no Grande Hotel o almoço comemorativo do 48.º aniversário do Clube Rotário da Figueira da Foz.

A sessão, foi presidida por Vítor Pais, e iniciada com uma saudação aos participantes seguindo-se a tradicional saudação às bandeiras. Depois de Vítor Pais usou da palavra Isaias Cardoso, dos serviços de protocolo do Clube, que antecedeu os representantes de outros clubes de serviços.

Em nome destas instituições falaram Pinhão de Oliveira, do Lions Clube; comandante Bracourt, do Kiwans; Urgel de Melo, da Direcção Nacional dos Clubes Rotários; o representante do Clube Rotário de Leiria; e Jerónimo Pais, na qualidade de membro fundador.

O orador da sessão foi o dr. Melo Biscaia, que historiou o nascimento do Clube Rotário da Figueira da Foz e enalteceu a sua actividade.

No decorrer da sessão foram também entregues os prémios, instituídos por Maurício Pinto, e destinados a galardoar os estudantes do ensino secundário com melhores classificações em Contabilidade e Administração. Receberam estas distribuições Gonçalo Cadilho e Olinda Anátide de Marques Oliveira.

De registar a saudação endereçada ao dr. Marcos Viana pelo seu restabelecimento.



Um aspecto da mesa que presidiu à sessão comemorativa do 48.º aniversário do Clube Rotário da Figueira da Foz, quando usava da palavra Urgel de Melo.

PELA IMPRENSA REGIONAL**ECLUSAS**

«Litoral tem estado atento ao assunto «eclusas», como lhe compete e, acima de tudo, porque é tema de manifesto interesse público, particularmente para os aveienses que, naturalmente, amam e gostam da sua cidade. (...) Mas há quem pense que o tema «eclusas» já está gasto ou pura e simplesmente deve ser posto de lado. Assim gostaríamos que acontecesse. Isso seria sinal de que a obra estaria concluída, a funcionar bem, com os canais da cidade sem cheiros e tendo um belo espelho de água. Tudo na perfeição. Simplesmente a realidade é muito diferente. Na verdade, desde a inauguração de tão polémica obra que os seus resultados ainda não se viram, pois sucessivas rupturas na lage do canal das pirâmides têm impedido o funcionamento normal destas dispendiosas obras de engenharia. Entretanto, o Executivo do Município aveirense responsabiliza, agora, a empresa construtora, pelo deficiente funcionamento das eclusas e põe mesmo a hipótese de vir a rescindir o contrato de empreitada que celebrou com a empresa construtora. Esperemos que tal não venha a ser necessário e que a melhor solução seja encontrada. O interesse é da cidade, a vantagem é de todos».

(Armando França, «Litoral», 21/3/86)

FONTENÁRIOS

«A Cova do Fontão, pequeno lugarejo antigamente dedicado exclusivamente à indústria artesanal de moagem de cereais, alberga hoje uma dúzia de moradias, onde vivem, permante ou eventualmente, meia centena de pessoas. Lugar aprazível e sossegado, beneficiou de há vinte anos a esta parte dum certo desenvolvimento motivado pela reconstrução de muitos dos seus casebres, hoje ocupados por gente de Aveiro que ali encontra o repouso que a vida da cidade não tem. Nesse espaço de vinte anos, muitos melhoramentos se fizeram: abertura dum caminho a substituir a passagem a pé, a construção duma ponte, um ramal de electricidade, a luz pública e até telefone. Para isso contribuíram os interessados moradores, os proprietários e as autoridades da freguesia e da Câmara de Albergaria-a-Velha. (...) Uma das necessidades mais prementes era o abastecimento de água potável. A única nascente existente no local era um charco de água sem a mínima condição higiénica. (...) O actual presidente da Junta de Angeja (...) apresentou uma solução: que o povo conseguisse uma outra nascente existente num pinhal próximo, que a Junta e a Câmara tomariam a seu cargo a abertura duma mina, a canalização da água e a construção de dois fontenários. (...) Em cerimónia muito simples, os fontenários foram inaugurados (...)».

(Manuel Damião, «Ecos de Cacia», 15/3/86)



**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

Crise nos Bombeiros de Vagos

«mexe» com CDS local

O diferendo nos Bombeiros de Vagos, de que temos vindo a dar notícias, está a afectar seriamente o normal funcionamento daquela corporação, reflectindo-se já no próprio CDS local, onde foram recebidos pelo menos dois pedidos de demissão de filiados — confirmou o nosso jornal junto do presidente da Assembleia Geral Concelhia dos centristas.

Trata-se de David Freire e seu filho, Carlos Freire, que em cartas endereçadas ao presidente da MAG, explicou as razões da sua tomada de posição, que se sabe terá a ver com a forma como Domingos Cerqueira e

José Sarabando, vereadores da Câmara Municipal por aquele partido, assumiram a defesa dos bombeiros na última reunião de associados que conduziu à demissão dos corpos directivos.

David Freire, um aposentado do Exército, encontrava-se — recorde-se — indigitado para suceder ao eng.º António Castro no cargo de comandante dos Voluntários daquela vila, quando ocorreu a demissão do órgão directivo.

Sabe-se que todo o processo, que entretanto se encontrava em Coimbra, junto da Inspeção de

Incêndios da Zona Centro, terá feito «marcha atrás», esperando-se agora que a sua resolução seja retomada logo que o diferendo esteja clarificado.

Entretanto, e face ao não pagamento dos salários ao pessoal que ali presta serviço — motorista, quarteleiro e mulher da limpeza — um numeroso grupo de elementos do corpo activo organizou entre si uma colecta, e processou parte do referido pagamento.

Contudo, na manhã de ontem, o presidente deposto António Ferreira, passaria cheques da Caixa Geral de Depósitos para efectuar os mesmos pagamentos tendo,

ao que parece, recolhido a assinatura de um outro membro da direcção cessante, em virtude da anunciada demissão do tesoureiro.

Esta situação, que pode ser de flagrante ilegalidade, acabaria por resolver o problema dos salários em atraso, muito embora se mantenha o cerne da questão.

Em contacto com a dependência bancária de Vagos não conseguimos obter confirmação da transferência de poderes na conta em nome da associação. Um lacónico «não podemos informar» foi o bastante para que o sigilo bancário fosse guardado pelo zeloso funcionário.

ÁGUEDA

ARRUAMENTOS DA «BAIXA» ESTÃO A SER ALVO DE MELHORAMENTOS

Uma das zonas mais degradadas da rede viária do centro urbano de Águeda é a zona do largo onde, semanalmente, se realiza a feira.

A Câmara Municipal de Águeda, atenta à

situação tomou medidas no sentido de melhorar os problemas de circulação existentes na referida zona, problemas esses que se agravam aquando da realização da feira semanal.

Os trabalhos estão a decorrer no Largo do Botaréu e na Praça da República.

Esperemos que, terminadas estas obras, a Rua Celestino Neto não seja esquecida.



Aspecto dos trabalhos que decorrem no Largo do Botaréu.

Em Vagos: projecto OTL ganha adeptos

— SECTOR COOPERATIVO O MAIS BENEFICIADO

Muito embora tenha sido apresentado mesmo em cima da hora, o município vagueuse oficiou já o Núcleo de Coordenação Regional do Centro quanto ao projecto com vista à acção OTL (Ocupação dos Tempos Livres).

Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude, que veio a merecer, tanto por parte da Câmara, como ainda de outros organismos, a melhor boa vontade em termos práticos, que irá permitir aos jovens tomar conhecimento mais profundo com a realidade do concelho nos próximos meses de Julho a Setembro.

Colaboram, para além da Câmara, o Centro de Saúde, os Bombeiros, as Finanças, a Cooperativa e a Santa Casa da Misericórdia. É contudo no sector cooperativo que o projecto encontra a sua maior força, não só pelo facto do concelho de Vagos estar mais vocacionado para a agricultura, como ainda por possuir técnicos à altura dos maiores cometimentos.

Tanto quanto se sabe, algumas dezenas de jovens vão estar ocupados durante aqueles meses, estando previsto o funcionamento de dois turnos. As inscrições abrirão dentro em breve.

POUCO MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Apenas se verificaram, ontem, duas saídas no porto de Aveiro.

Sairam: o bacalhoeiro António Pascoal e o «ferry-boat» Cruzeiro do Canal que seguiu para os Açores onde iniciará as suas actividades, tendo sido construído nos Estaleiros de S. Jacinto.

ACIDENTE EM VALE DO GROU

Ocorreu ontem, pelas 14,15 horas, em Vale do Grou-Águeda um embate que envolveu dois ligeiros e que provocou ferimentos ligeiros no condutor de um dos veículos, Manuel Fernandes, de 57 anos e residente em Arouca, pelo que foi conduzido ao Hospital de Águeda.

LOTARIA DA PÁSCOA LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 43.430 — 100.000 contos.
2.º Prémio — 20.910 — 15.000 contos.
(Vendido em Coimbra, pela Casa da Sorte).
3.º Prémio — 10.110 — 5.000 contos.
(Vendido em Coimbra, pela Casa da Sorte).
Prémios de 200.000\$00 — 370, 604, 1430, 9903, 10210, 13175, 13493, 15072, 16327, 18185, 18960, 21262, 23223, 23826, 24102, 25171, 27084, 31004, 31972, 35826, 41642, 42743, 45573, 45868, 47988, 48983, 49556, 51562, 53586, 54617, 54972, 56023, 56877, 56914, 68424, 73153, 74299, 75500, 75693, 77815.
Prémios de 474.000\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 43.429 e 43.431.
Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 281, 327, 498, 531, 546, 771, 778, 999.
Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 430, 910, 110.
Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 43.401 a 43.500; 20.901 a 21.000; 10.101 a 10.200.
Terminações — 0 — 8.000\$00; 1 e 9 — 6.000\$00.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Pelo País

ÁLBUM DO GRUPO
«MATT BIANCO»
ACABA DE SER EDITADO

Com dois anos de atraso acaba de ser editado em Portugal o primeiro álbum do grupo «Matt Bianco» que na sua versão original era constituído por um trio onde se salientava a voz da cantora de «rock» polaca Basia Trzetrzelewska. «Whose Side Are You On» é o título do álbum que inclui, entre outros, os temas «Get Out Of Your Lazy Bed», «Sneaking Out The Back Door» e «More Than I Can Bear». Pioneiros do «pop-jazz», os «Matt Bianco» são actualmente um quinteto formado por Mark Kelley (voz), Mark Fisher (teclas), Rob Jones (bateria), Jenny Evans (coros), Ronnie Ross (saxofone) e Steve Sidwell (sopro). O último «single» dos «Matt Bianco» (que já esteve classificado nas listas de discos mais vendidos) é uma versão do clássico dos anos 60 «Yeh Yeh», de Georgie Fame.

CONSTITUIÇÃO FAZ 10 ANOS

O 10.º aniversário da aprovação e promulgação da Constituição da República será comemorado no dia 2 de Abril no Parlamento com uma sessão em que estará presente Mário Soares, anunciaram ontem as Relações Públicas da Assembleia. Na sessão comemorativa vão igualmente participar os deputados da Assembleia Constituinte (1975-76). Todos os partidos, que decidiram por unanimidade comemorar a efeméride, farão intervenções de 10 minutos, usando por último da palavra, o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral.

APROVADA A ZONA
DE PROTECÇÃO DO CENTRO
DE SAÚDE DA MARINHA GRANDE

O Governo aprovou a criação da Zona de Protecção do Centro de Saúde da Marinha Grande proposta pela Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico — segundo Portaria ontem publicada no «Diário da República». Na Zona de Protecção, estabelece-se a Portaria, não podendo ser licenciadas construções que, pela sua volumetria e situação, afectem o Centro de Saúde, bem como as que pela sua utilização possam perturbar o funcionamento do Centro.

RÁDIOS LOCAIS EM ENCONTRO
DE REFLEXÃO EM ABRANTES

Pelo menos vinte rádios locais portuguesas, incluindo o Rádio Clube Português de Paris, participam no dia 5 de Abril, numa jornada de reflexão da rádio portuguesa — foi ontem anunciado. O encontro, organizado pela Rádio Antena Livre de Abrantes, realiza-se em S. Miguel do Rio Torto, perto da cidade, e tem como tema «Em Abril, Rádios Mil». A Rádio Antena Livre convidou os partidos a estarem presentes no encontro e o PS e o PRD já confirmaram o envio de delegados — disse um elemento da organização. Uma delegação da Rádio Antena Livre é recebida na próxima semana pelo secretário de Estado das Comunicações, Sequeira Braga, que vai ser convidado a estar presente no encontro. A Rádio Antena Livre alerta novamente para a necessidade de ser aprovada legislação que legalize a existência das rádios locais. «No encontro, vamos repensar o que tem sido feito nestes últimos cinco anos no âmbito das rádios locais» — disse António Colaço, responsável da Rádio Antena Livre de Abrantes.

DIA DO TEATRO: MÁRIO SOARES
VISITOU AMÉLIA REY COLAÇO

O Presidente da República visitou ontem de manhã, acompanhado de sua mulher, Maria Barroso, a actriz de teatro Amélia Rey Colaço — informou o Palácio de Belém. «Mário Soares pretendeu homenagear o teatro português no Dia Mundial do Teatro, deslocando-se para isso a casa da grande figura que é Amélia Rey Colaço» — disse um informador da Presidência. A mesma fonte acrescentou que o Presidente da República desejava assistir à representação de uma peça teatral como forma de mostrar a sua solidariedade para com o teatro nacional mas por coincidir com a Quinta-Feira Santa decidiu visitar de manhã Amélia Rey Colaço.

Greves na CP
continuam até 8 de Abril

O diferendo que opõe os ferroviários ao Conselho de Gerência da CP, na luta pela revisão salarial, permanece sem solução e as greves em curso na empresa vão continuar até dia 8 de Abril.

A Federação Sindical dos Ferroviários anunciou em conferência de imprensa que entregava ontem um novo pré-aviso de greve que cobre o período de 2 a 8 de Abril.

Os trabalhadores da CP cumpriram ontem o nono dia de paralisações sectoriais rotativas numa acção de luta que se traduz no atraso dos comboios e na supressão de algumas carreiras.

Uma fonte da CP referiu que a situação às 9h00 de ontem estava a provocar a supressão de comboios na linha de Sintra e na região sul.

A mesma fonte indicou que nas linhas suburbanas do Barreiro os atrasos vão dos 15 aos 30 minutos e que na região sul o longo curso para o Alentejo e Algarve está a processar-se com atrasos de 1h00 a 1h40.

A Federação Sindical dos Ferroviários manifestou, entretanto, preocupação «face à forma irresponsável como as estruturas hierárquicas da

empresa estão a fazer circular algum material ferroviário, inequivocamente carecido de assistência».

Os representantes dos trabalhadores afirmam que com a sua atitude o Conselho de Gerência da CP está a potenciar o risco de acidentes, na medida em que grande parte do material circulante ao serviço da empresa ultrapassou há muito o tempo de vida útil.

Referem também a imobilização de «largas dezenas de máquinas e centenas de carruagens, por falta de assistência», afirmando que esta situação «é susceptível de potenciar a deterioração do material, tornando-a irreversível».

As paralisações que estão a ser cumpridas pelos trabalhadores das diferentes carreiras profissionais da CP decorrem, segundo a Federação Sindical do sector, da «inflexibilidade manifestada pelo Governo e pelo Conselho de Gerência nas negociações do acordo de empresa e do regulamento de carreiras».

Os representantes dos trabalhadores da CP afirmam que o Conselho de Gerência da empresa

pretende impor aos ferroviários um tecto salarial de 17 por cento, o qual na massa salarial global não ultrapassa os 16,4 por cento.

A luta dos ferroviários visa também o cumprimento de vários regulamentos internos, como o de fardamentos, concessão de viagens e transportes.

O diferendo na CP envolve cerca de 23 mil trabalhadores, 75 por cento dos quais representados pela Federação dos Ferroviários.

A Federação dos Ferroviários começou por reivindicar aumentos salariais da ordem dos 28 por cento, mostrando-se agora disponível para aceitar valores da ordem dos 20-22 por cento.

O Conselho de Gerência da CP avançou com uma proposta de 16,4 por cento de aumentos na massa salarial global e 17 por cento na tabela, valores que a Federação considera insuficientes.

Segundo os últimos dados disponíveis, facultados por fontes oficiais, a CP registou em 1984 um prejuízo de 17 milhões de contos, sendo o seu passivo acumulado da ordem dos 64,5 milhões de contos.

Febre do «Guinness»: jovem de Leiria
está a pôr discos desde domingo

Um disco-jockey de 20 anos está a pôr discos desde a primeira hora de domingo numa discoteca de Leiria, numa tentativa de melhorar o seu máximo anterior e entrar para o livro «Guinness» de recordes.

Aníbal Roque, empregado comercial, conseguiu estar anteriormente a pôr discos durante 246 horas, em Dezembro de 1984, mas não bateu o recorde mundial.

As 12 horas de ontem, Aníbal Roque completou 109 horas a pôr discos, com cinco minutos de descanso de hora a hora.

O estado de saúde do jovem de Leiria era ontem de manhã bom e «a vontade psicológica era muito forte» —

disse um elemento da comissão de apoio, constituída por 14 elementos.

O jovem está a ser acompanhado por um médico cardiologista e a ser submetido a uma dieta rigorosa, em que predominam os líquidos.

Até agora, o período mais difícil de passar tem sido o compreendido entre as 6 e as 9 horas.

Uma empresa distribuidora de cerveja e refrigerantes patrocina a iniciativa, que está a prender as atenções de muitos habitantes de Leiria, a cidade onde vive o ciclista-bombeiro Carlos Vieira, que já tem o seu nome inscrito no «Guinness».

Lisboa: Cardeal-Patriarca
exorta ao bom êxito da missão da Igreja

O Cardeal-Patriarca exortou ontem ao bom êxito da missão da Igreja em Portugal, apelando a «uma conduta exemplar» por parte dos sacerdotes.

Em homília proferida na Sé Patriarcal, por ocasião da missa crismal de Quinta-Feira Santa, Dom António Ribeiro socorreu-se de São João Crisóstomo para dizer: «para salvar o seu povo, Deus utiliza mesmo os meios indignos. Não é a maneira de viver do padre, nem a sua virtude, que dá valor às coisas santas. Nelas, tudo é graça. É Deus que as realiza».

Denunciando o que denomina de «funcionalismo eclesiástico» o Cardeal-Patriarca diz que a relação com Deus «não depende da pessoa privada e menos ainda da santidade privada, do seu ministro, mas sim da força da

consagração que ele recebeu do próprio Jesus Cristo».

«Os sinais sagrados só são eficazes, se os destinatários possuírem as correcções requeridas. E estas dependem, não raro, da actuação do pessoal testemunho da vida do ministro. Quando Deus chama alguém ao seu serviço, pede-lhe, não apenas o desempenho de uma missão, mas também um estilo de vida em conformidade» — referiu António Ribeiro.

A homília do Cardeal-Patriarca aborda ainda a «necessidade da existência em nossos dias de novos santos» e Dom António salienta: «nenhum Concílio resultará, se não conseguir despertar na Igreja novos testemunhos de santidade».

«A-7» usado
pelos EUA
contra a Líbia

— REGOZIJO
NA FORÇA AÉREA
PORTUGUESA

O avião de combate «A-7» foi escolhido entre três pelas forças norte-americanas para atacar uma base aérea líbia de mísseis, o que causou satisfação na Força Aérea Portuguesa, disse ontem um oficial-piloto.

O «A-7» foi introduzido há cerca de cinco anos na Força Aérea Portuguesa com transformações especiais, pelo que recebeu o nome de «A-7P», mas a sua compra foi alvo de críticas na Assembleia da República.

Na segunda-feira, os «A-7» saíram do porta-aviões «Saratoga», tendo atacado com êxito os radares numa base de mísseis em território líbio.

«Podiam ter escolhido outros aviões, como o «A-6» e o «F-14», mas escolheram os «A-7», disse o oficial contactado.

O mesmo informador disse que os Estados Unidos decidiram em Janeiro armar as forças estacionadas na Europa Ocidental com aviões «A-7» equipados com o motor do «F-16», de forma a reduzir o orçamento de defesa, decisão que foi apoiada pela NATO.

POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Prendeu a atenção de todos o recente debate parlamentar sobre o Orçamento Geral do Estado.

Durante muitos anos, e infelizmente, a apresentação ao Parlamento do OGE quase que não passou de mero pró-forma já que, quase sempre, o Orçamento andava muito longe daquilo que viria, ou poderia vir a ser, a sua execução. Assim, foram vulgares e constantes os Orçamentos suplementares que vinham suprir os defeitos apresentados pelo primeiro ou colmatar as brechas que, despudorada e impunemente, nele eram abertas. De resto, Salgado Zenha chegou a participar criminalmente, baseando-se numa lei da Primeira República, contra os membros do Governo que efectuavam despesas sem a necessária cobertura orçamental.

Desta vez, e na opinião de um deputado da Oposição, o Orçamento parece estar mais de acordo com as realidades e daquilo que implicará. Já é tempo que assim seja. O futuro dirá se sim ou não. Todavia, para que tal aconteça, é condição «sine qua non» que não se verifique uma descaracterização do Orçamento

agora que se entrará na fase da sua discussão na especialidade. De facto, bastará que uma ou duas rubricas sejam profundamente alteradas para que o Orçamento seja desvirtuado nas intenções que presidiram à sua elaboração o que, como é óbvio, dificultará, a acontecer, a acção governamental.

Não será, contudo, de esperar que tal se verifique.

O Governo está, neste momento, num crescendo de popularidade e os partidos da Oposição sabem bem qual seria o custo político de uma obstrução sistemática à sua actividade.

Cavaco Silva, por seu turno, tem perfeita consciência disso e tem orientado a sua acção de forma condizente, o que tem causado grandes engulhos aos seus opositores.

Chefe de um Governo minoritário, Cavaco Silva tem vindo a jogar na antecipação, ou seja, sabendo que é difícil defender-se dos ataques que lhe podem ser movidos opta por atacar primeiro.

A questão dos combustíveis é exemplar.

Toda a gente se apercebeu de que o preço dos combustíveis iria ser «cavalão de batalha» da oposi-

ção que se preparava para «obrigar» o Governo a baixá-lo o que, à partida, não estaria muito nas intenções deste. Seria uma forte modificação nos princípios orientadores do Orçamento.

Então, antes que a Oposição o fizesse, o próprio Cavaco Silva anunciou ao Parlamento a intenção do Governo, ou melhor, a possibilidade de o Governo baixar os combustíveis essencialmente destinados à produção desde que fossem mantidas as grandes linhas gerais do Orçamento.

Suponha-se agora que a Oposição alterava essas grandes linhas gerais do Orçamento e que abria uma crise que poria o Governo impossibilitado, real ou artificialmente, de atingir os seus fins.

O Governo apareceria como vítima inocente de um Parlamento sobranceiro e vingativo.

Dai que a Oposição tenha acabado por chamar a si as intenções do Governo.

Tudo está bem, quando acaba em bem.

Só que ainda não acabou, antes pelo contrário, está no princípio.

António M. Lopes Rodrigues

Breves Internacionais

GUINÉ-BISSAU — Paulo Correia, detido na Guiné-Bissau sob a acusação de conspirar para derrubar o Governo do Presidente Bernardo Vieira, nega ter liderado a intentona, de acordo com um inquérito revelado em Bissau. O documento foi divulgado durante os trabalhos da Assembleia Nacional Popular — inaugurada quarta-feira em Bissau e presidida pelo próprio Bernardo Vieira — depois de alguns deputados terem pedido esclarecimentos sobre a rebelião bem como sobre uma seita religiosa que tem estado a causar alguma perturbação no país. O ministro da Segurança Nacional, José Pereira, respondeu às questões, uma vez que integra a Comissão de Inquérito sobre a intentona, e afirmou que as averiguações estão em fase final devendo posteriormente os acusados ser submetidos a Tribunal «porque temos de lhes dar uma possibilidade de defesa». De acordo com a Comissão de Inquérito, Paulo Correia caracteriza como fraqueza moral a sua participação na intentona, envolvimento que negou no entanto nas primeiras declarações dizendo tratar-se de uma calúnia pois nunca tivera conversas de fundo sobre o assunto.

ATENAS — Um carro com matrícula norte-americana explodiu quarta-feira num atentado bombista em Atenas que as autoridades gregas pensam estar relacionado com os protestos contra a visita ao país do secretário de Estado, George Schultz. O carro armadilhado explodiu a pouco mais de 1.5 quilómetros do hotel de luxo onde Schultz e comitiva estão instalados. Segundos depois uma explosão destruiu um posto de abastecimento de combustíveis situado em frente do local onde se encontrava o carro armadilhado. Não há notícia de feridos, mas as casas das proximidades ficaram com todos os vidros quebrados. As autoridades gregas conseguiram mais tarde despoletar uma outra bomba colocada sob a viatura de um diplomata norte-americano. «Estamos ainda à procura de mais bombas» — disse uma fonte policial. Os atentados ocorreram no meio da mais rigorosa operação de segurança jamais montada pelas autoridades gregas, que mobilizaram mais de seis mil homens para garantir protecção a Schultz e comitiva.

LAUSANA — A cadeia de televisão norte-americana NBC assinou quarta-feira um contrato com o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Verão de 1988 em Seul no valor de 300 milhões de dólares, cerca de 45 milhões de contos. O contrato foi assinado em Lausana por representantes da NBC, do Comité Organizador dos Jogos e por dirigentes do Comité Olímpico Internacional. Os termos do contrato haviam sido acordados há mais de seis meses e a sua assinatura esteve prevista para 6 de Dezembro, mas foi adiada devido a rumores sobre um sequeiro de boicote aos Jogos por parte de alguns países. Os Estados Unidos boicotaram os Jogos Olímpicos de 1980 em Moscovo protestando contra a invasão da União Soviética no Afeganistão e Moscovo retribuiu o gesto com o boicote aos jogos de Los Angeles em 1984.

LISBOA — Os 14 refugiados de Andrada que se refugiaram no Zaire já se encontram em Kinshasa e estão todos a ser assistidos pela Embaixada portuguesa, disse ontem uma fonte da missão diplomática portuguesa no Zaire. O grupo é constituído por cinco homens, todos portugueses, e nove mulheres e crianças angolanas. Quatro dos portugueses desejam seguir para Portugal mas um quer voltar para Angola, pelo que as autoridades portuguesas estão a diligenciar junto da Embaixada de Angola no Zaire de forma a satisfazer-lhe o desejo. Quanto aos restantes portugueses, a Embaixada está a tentar que sigam para Lisboa ainda hoje, mas não se sabe ainda se isso será possível uma vez que o avião que escala Kinshasa provém de Joanesburgo e tem a lotação esgotada. Se não for possível o embarque nesse avião, será tentado um voo com escala na Alemanha Federal ou Suíça, de onde os refugiados seguirão depois para Lisboa.

Identificados restos mortais de quatro dos sete astronautas do vaivém Challenger

Os restos mortais de pelo menos quatro dos sete astronautas do vaivém Challenger foram identificados, anunciou ontem fonte da agência espacial norte-americana.

O vaivém Challenger explodiu há dois meses em pleno voo, cerca de minuto e meio após a sua decolagem.

A ondulação e os ventos fortes que ontem se fizeram sentir no porto onde se encontram os salvados do vaivém impediram que os investigadores prosseguissem os seus trabalhos de

identificação dos corpos dos astronautas, uma vez que a cabina da tripulação se encontra submersa.

Um familiar de Francis Scobee, comandante do Challenger disse ter sido informado por um funcionário da NASA, de que tinham sido identificados os restos mortais do astronauta.

«Não muda alguma coisa, mas é reconfortante para nós podermos dar-lhe um funeral condigno», disse o familiar que falou na condição de ser mantido o seu anonimato.

O jornal «The New York Times» anunciou que os familiares de Michael Smith (piloto) e de Ellison S. S. Onizuka (astronauta), foram igualmente informados da identificação dos restos mortais dos dois tripulantes do Challenger.

Uma fonte próxima da comissão de investigação do acidente disse que os médicos patologistas concluíram igualmente que os restos de corpo humano encontrados no oceano, a 16 milhas de Cabo Canaveral, pertenciam ao astronauta Ronald McNair.



JOANESBURGO — Soldados sul-africanos montados a cavalo e armados de metralhadoras, patrulhando a zona circundante duma feira comercial.

Fotografia Reuters/NP — Diário de Aveiro

Inglaterra: 1,25 milhões de libras para ajudar Moçambique

O embaixador britânico em Maputo disse ontem em Chicualacuala que a ajuda de emergência do Governo inglês a Moçambique atingirá este ano cerca de

1,25 milhões de libras esterlinas (cerca de dois milhões e quinhentos mil contos).

James Allan falou em Chicualacuala, junto à fronteira com o Zimbábue, durante a cerimónia de entrega oficial de 11 de 15 camiões oferecidos pelo Governo britânico a Moçambique para apoio ao programa de emergência a favor das vítimas das calamidades naturais daquele país.

O embaixador britânico esclareceu que a ajuda de emergência atingirá aquele valor em adição ao programa regular de ajuda alimentar que é canalizado através do Programa Mundial de Alimentação.

James disse ainda que o Governo britânico se encontra sensibilizado para a situação causada pelas calamidades naturais em Moçambique.

«Estamos convosco nas vossas dificuldades e desejamos, através de auxílio concreto, que as ultra-

passem», salientou.

Por sua vez Amos Mahanjane, director do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais (DPCCN), presente em representação do Governo moçambicano, agradeceu a oferta que considerou importante para o progresso dos trabalhos de assistência às populações afectadas.

«Impressiona-nos bastante a atenção que o Governo britânico tem dispensado ao povo moçambicano nestes momentos difíceis», disse.

Os camiões, com uma capacidade de transporte de nove toneladas, vão ser distribuídos pelas províncias de Gaza (seis) e Maputo (cinco).

A oferta desta frota de camiões tinha sido anunciada em Janeiro deste ano durante os trabalhos da Conferência Coordenadora para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC), em Harare.

ATAQUE ISRAELITA A CAMPO DE REFUGIADOS PALESTINIANOS CAUSOU 10 MORTOS

Aviões de combate israelitas atacaram alvos palestinos perto da cidade libanesa de Sidon, causando pelo menos 10 mortos e 30 feridos, informou a rádio de Beirute.

Um dos muitos projecteis lançados pela aviação israelita atingiu um edifício de seis andares na área de Taameer, Al-Hilwan, ambos nos arredores de Sidon, 38 quilómetros ao sul de Beirute.

O edifício de seis andares ficou totalmente destruído. De acordo com as primeiras informações, pelo menos 10 pessoas morreram e 30 ficaram feridas, 10 das quais gravemente, — disse a emissora.

O ataque israelita surgiu duas horas depois de um rocket «Katyusha» ter sido disparado a partir do sul do Líbano contra a localidade israelita de Kiryat Shmona.

O rocket atingiu uma escola, ferindo três alunos e uma professora, que já tiveram entretanto alta do hospital.

Os alvos da aviação israelita seriam aparentemente edifícios utilizados pela facção palestina Fatah, por dissidentes da Fatah e por um grupo apoiado pela Líbia. Mas habitantes locais disseram que havia apenas civis no edifício de seis andares.

Leia, assine e divulgue

— 0 —

DIÁRIO DE AVEIRO

ANTEVISÃO DA JORNADA

Desta feita as atenções vão para o Funchal

Depois de na passada 4.ª feira todos os olhos e ouvidos estarem postos em Paranhos onde o Benfica acabou por arrancar um difícil empate que lhe possibilitou, mesmo assim, o ficar isolado no comando da tabela, pelo que a partir de agora as posições de Benfica e FC Porto dependerão única e exclusivamente deles próprios.

Por isso mesmo as atenções desta jornada vão todas para o Funchal onde o Marítimo já não perde há quatro jornadas e impôs recentemente um empate aos leões de Alvalade. O FC Porto que fora do seu reduto já perdeu por três vezes e cedeu outros tantos empates, terá de contar com o arreganho de uma equipa que luta desesperadamente pela fuga à despromoção. Daí poderá resultar um jogo de nervos uma vez que, por razões diversas, as equipas em confronto não podem perder pontos. Os «dragões», que nas últimas cinco saídas registaram um empate e quatro vitórias consecutivas não vão sentir facilidades e podem muito bem

perder um ponto que lhes tornará mais problemática a revalidação do título.

Tarefa aparentemente mais facilitada tem o Benfica que no seu campo recebe uma Académica que, embora não esteja em perigo iminente de descida pode ver a sua situação complicar-se nas jornadas que faltam para cumprir. Por isso a turma de Mortimore com todo o desgaste a que tem sido sujeita terá de contar com uma tenaz oposição dos «pardalitos do Choupal». Mas apesar disso, com mais ou menos dificuldades os benfiquistas acabarão por averbar os dois pontos e, porventura, fazer um resultado mais amplo que o da primeira volta.

Jogo tranquilo para as duas equipas é o que se desenrola na Covilhã, já que quem precisa dos pontos são os donos da casa que ainda são capazes de estar à espera de um «milagre», que não é viável. E porque os belenenses não vivem preocupações, até pode acontecer que tragam da serra um pontito na bagagem.

Grande jogo em perspectiva é o que se vai desenrolar em Guimarães e que põe frente a frente o Vitória local e o Boavista. Ambos os conjuntos atravessam um bom momento de forma mas a favor dos donos da casa pesa já o facto de nunca ter perdido no seu reduto. Os boavisteiros registaram dois empates nas suas mais recentes deslocações e estão ansiosos por poder mostrar que esses resultados não foram obras do acaso. Apesar de tudo a equipa comandada por António Morais acabará por registar mais um triunfo confirmando o seu campeonato brilhante e continuando a espreitar uma possível subida ao terceiro lugar.

E isto porque o Sporting tem uma deslocação difícil, a Setúbal, e se os leões perderem este encontro e os vimaranenses ganharem a diferença entre ambos ficará reduzida a um escasso ponto. E a grande verdade é que o Sporting vai enfrentar dificuldades extremas perante uma equipa que não pode dar-se ao luxo de perder mais pontos em casa

sob pena de cair numa zona perigosa que a poderá inclusivamente conduzir a uma indesejável presença na «liguilha».

Em Penafiel, o clube local recebe o Chaves e embora o resultado possa vir a ser inútil na sua ânsia de fuga à despromoção, acreditamos que o triunfo sorrirá aos locais.

Mais interessados em pontuar estarão os rapazes do Desportivo das Aves na sua deslocação ao Algarve para defrontar o Portimonense. Só que a tarefa não é fácil e os nortenhos devem ficar com a sua situação ainda mais comprometida pois não acreditamos que consigam pontuar.

Em Vidal Pinheiro, os moralizados pupilos de Humberto Coelho recebem os arsenalistas de Braga e são muito capazes de reeditar o seu triunfo da primeira volta mantendo a sua sexta posição, o que corresponderá a deixar o Sporting de Braga numa posição nada cómoda.

II DIVISÃO

Águeda vai a Coimbra «fazer exames» e Beira Mar tem um jogo tranquilo em sua casa

A Segunda Divisão cumpre a sua 25.ª edição e tem na Zona Centro alguns encontros de interesse. Neste caso está a deslocação do Recreio Desportivo de Águeda a Coimbra para defrontar o União local. Não é fácil para os aguedenses este «exame» a que vão ser sujeitos. O União de Coimbra tem um conjunto homogêneo e no seu reduto é sempre um adversário de respeito. No entanto os aguedenses estão numa situação em que não podem ceder pontos se querem alimentar a esperança de voltar ao convívio dos grandes. Por isso será de aguardar um encontro de grande expectativa e para o qual os feirenses terão todos os ouvidos, talvez mesmo

mais do que para o seu próprio encontro em Santa Maria da Feira a um Torriense que está numa situação que não lhe oferece preocupações. Mas convém não esquecer que ainda recentemente o último da tabela — o Caldas — foi à Feira provocar um tremendo susto...

Em Viseu, o Académico local tem a sua grande oportunidade de fugir à zona perigosa averbando dois preciosos pontos neste encontro que o opõe ao «lanterna vermelha». Será um visto no passaporte de descida do Caldas.

Alcobaça e União de Almeirim têm um confronto

que será uma verdadeira «guerra de nervos». Ambos precisam de pontos como de «pão para a boca», e o mais pequeno deslize colocará qualquer dos opositores em situação nada cómoda. É um dos tais encontros em que se tem de apostar na tripla... porque não há mais hipóteses.

Em Portalegre o Estrela recebe o União de Leiria e a tranquilidade da equipa visitada não deixa outra hipótese de pensamento que não seja o seu triunfo.

O «Atlético» Peniche tem um «osso» duro de roer nesta jornada. Precisando desesperadamente dos pontos os penichenses recebem um ainda candidato

à subida de divisão, e não acreditamos que o «Elvas» se deixe «enrolar nas ondas» do mar de Peniche soçobrando sem uma reacção enérgica. Também aqui os nervos andarão à flor da pele e talvez o empate não seja um resultado despropósito e até conveniente aos dois contendores.

Em Santarém também há um encontro de «afli-tos». O União local recebe o Viseu e Benfica e, se não nos enganarmos muito os visitantes ficarão em situação desesperada, mesmo com um pé na 3.ª Divisão, pois os escalabitanos não vão deixar fugir esta oportunidade de poder alimentar esperanças por mais algum tempo.

III DIVISÃO

Estarreja viaja até Penalva à espera de mais uma ajuda... do Anadia

A Série C da 3.ª Divisão engloba uma certa curiosidade que lhe advém da ainda não certeza de quem será o vencedor, como ainda de quem acompanhará o já despromovido «Vilavovenses». Se no que diz respeito ao fundo da tabela, o Alba não tem viabilidades de salvação, há ainda cinco equipas de entre as quais sairão dois despromovidos, o que confere a esta série uma expectativa desusada.

Mas também no topo da tabela as coisas não estão ainda verdadeiramente clarificadas e decididas. Se é certo que neste momento se pode apontar o C.D. de Estarreja como o grande favorito, a verdade é que os seus quatro pontos de avanço sobre o duo Oliveirense-Guarda ainda não são suficientes para garantir que não possa haver alterações de vulto.

E assim, a deslocação do Estarreja a Penalva do Castelo reveste-se do maior interesse já que pontos

perdidos pelos estarrejenses conferirão a esta série umá maior indefinição ainda.

Nesta ronda os jogos dividem-se em partes iguais no que diz respeito à vantagem pontual das equipas intervenientes: há quatro visitados que são favoritos claros e há também quatro visitantes que usufruem de uma vantagem pontual que lhes confere a qualidade de eventuais favoritos.

No Luso disputa-se um derby regional com a equipa local a defrontar o Mealhada. A maior fragilidade da defensiva mealhadense permite apostar num favoritismo mais claro dos rapazes das termas.

Já em Oliveira do Hospital, os sete pontos de vantagem dos locais sobre o Marialvas permitem pensar que os marialvins não possam acalantar qualquer tipo de esperanças num resultado positivo.

Favoritismo portanto, para os anfitriões.

O outro Oliveira, mas do Bairro, recebe a modesta equipa de Albergaria-a-Velha, que nas últimas jornadas tem feito um brilhante. De qualquer modo não é previsível que os albergarienses possam provocar surpresa.

Em Oliveira de Azeméis, os locais não podem ceder perante um, aguerrido Anadia que ainda vislumbra a hipótese de se alcandurar à quarta posição. Por isso haverá que ter em conta a garra dos pupilos de Albano Soares embora, naturalmente, o favoritismo pertença aos donos da casa.

Em Penalva do Castelo os estarrejenses jogam cartada decisiva para as suas aspirações. Os donos da casa não podem perder pontos e os visitantes também não. Será um jogo a ter em muita atenção, pelo que dali poderá resultar.

Em Póvoa, o Gouveia não encontrará facili-

dades, embora tenha vantagem pontual. Os poia-renses quererão afastar em definitivo o espectro da zona perigosa e não vão enjeitar esta oportunidade.

Jogo de grande expectativa desenrola-se em Santa Comba Dão, os locais recebem o Guarda e não estão em situação de ceder pontos. Se o Guarda quiser continuar a pensar na eventualidade da subida terá que se empenhar a fundo para levar de vencida uma equipa desesperada.

Em Vila Nova de Tazem os locais recebem a Naval e como os pontos já não contam para a sua classificação até pode acontecer um jogo interessante, e quem poderá tirar vantagem dessa situação podem ser os figueirenses que ao averbar qualquer ponto ficarão muito satisfeitos.

Arménio Bajouca

CICLISMO

Américo Silva em quarto lugar na 1.ª etapa do «Midi-Pirinéus»

O português Américo Silva classificou-se ontem em quarto lugar na primeira etapa da prova velocipédica «Midi-Pirinéus», com o mesmo tempo do vencedor, o francês Charly Mottet.

O segundo melhor português na etapa foi Paulo Ferreira do Sporting, também com o mesmo tempo do vencedor, em 11.º lugar.

Na classificação geral colectiva, o Lousa ocupa o oitavo lugar e o Sporting encontra-se em 10.º lugar, entre 15 equipas, enquanto o comando da tabela pertence à Hitachi.

Após a primeira etapa, Américo Silva ocupa o quarto

lugar na classificação por pontos, enquanto o melhor português na geral é Paulo Ferreira.

Dos participantes, que se preparam para iniciar a terceira etapa de 202 quilómetros centrada nos Pirinéus, chegaram ao fim da primeira etapa 114 ciclistas.

Classificação da primeira etapa: 1.º — Charly Mottet (França), 5 horas, 37 minutos e 12 segundos; 2.º — Stephan Juhu (Suíça), mesmo tempo do vencedor; 3.º — Francis Castaing (França), m.t.; 4.º — Américo Silva (Lousa), m.t.; 5.º — Jean-Philippe Vanderbrande (Bélgica), m.t.; 6.º — Patrick Bonnet (França), m.t.; 7.º — Jan Wijnanis (Bélgica), m.t.; 8.º — Kim Anderson (Dinamarca), m.t.; 9.º — Andy Hampsten

(Estados Unidos), m.t. e 10.º — Jean-Jacques Philippe (França), m.t.

Classificação dos ciclistas portugueses: 11.º — Paulo Ferreira (Sporting), mesmo tempo do vencedor; 31.º — Manuel Cunha (Lousa), m.t.; 36.º — Alexandre Ruas (Sporting), m.t.; 47.º — Carlos Santos (Lousa), m.t.; 51.º — Fernando Fernandes (Sporting), m.t.; 54.º — Jorge Xavier (Sporting), m.t.; 57.º — Fernando Carvalho (Lousa), m.t.; 60.º — José Marques (Miko-Fevrier/França), m.t.; 63.º — Marco Chagas (Sporting), m.t.; 83.º — Manuel Zeferino (Lousa), m.t.; 84.º — José Poeira (Lousa), m.t.; 89.º — Luís Domingos (Lousa), m.t.; 104.º — António Pinto (Lousa), a 12 minutos e

13 segundos do vencedor; 105.º — António Fernandes (Sporting), m.t. 109.º — Eduardo Correia (Sporting), m.t. e 110.º — Jacinto Paulinho (Sporting), m.t.

Classificação geral-individual após a primeira etapa: 1.º — Gilbert Duclos-Lassalle (França), 5.43.27; 2.º — Pascal Simon (França), a 11; 3.º — Jérôme Simon (França), a 11; 4.º — Niki Rottmann (Suíça), a 13; 5.º — Jean-François Bernard (França), a 16; 6.º — Robert Forest (França), mesmo tempo; 7.º — Steve Bauer (Canadá), a 17; 8.º — Marc Summers (Bélgica), a 18; 9.º — Frank Van Oyen (Bélgica), m.t. e 10.º — Stephan Juhu (Suíça), m.t.

Maputo: João Rocha quer transformar carvão de Moatize em combustível líquido

A transformação do carvão de Moatize, na província de Tete, em combustível líquido é o empreendimento de vulto que trouxe a Moçambique o empresário português João Rocha, que foi ontem recebido pelo Presidente Samora Machel.

O empresário, também presidente do Sporting Club de Portugal, afirmou ontem que o projecto envolve norte-americanos, suecos e indianos, estando ele ligado à parte norte-americana.

Estudos feitos nos anos 60 pela Companhia Carbonífera de Moçambique, a bacia de Tete contém reservas calculadas em 270 milhões de toneladas de carvão.

«O combustível líquido — adiantou João Rocha — será todo exportado para a Índia».

O projecto implica um investimento inicial de entre 225 a 250 milhões de dólares, cerca de 40 milhões de contos.

O empresário português declarou que o projecto encontrou receptividade junto do Banco Mundial, enquanto o Governo de Moçambique já deu parecer favorável através de uma carta de intenções.

João Rocha, que durante a sua estada, que terminou ontem, foi hóspede do Presidente Samora Machel, mostrou-se confiado no êxito do empreendimento:

«Podemos começar a trabalhar três milhões de

toneladas e aumentá-las rapidamente para dez milhões».

Os estudos foram entregues a uma companhia internacional que analisou os problemas inerentes ao projecto, entre os quais a questão da localização do centro de transformação do carvão.

Poderá ser em Moatize, caso em que o combustível líquido seria conduzido através de um «pipeline» até ao porto da Beira, situado a cerca de 570 quilómetros.

Outra opção é o seu transporte, em barcas, através do Rio Zambeze, sendo depois bombeado a cerca de 150 quilómetros do porto da Beira.

Especialistas contactados afirmaram que Moatize possui condições ideais para a transformação do carvão em combustível líquido — tem carvão em abundância, água e energia barata, a electricidade da Barragem de Cabora Bassa.

Na zona do empreendimento, as condições de segurança não são as mais favoráveis, devido a infiltrações da RENAMO.

«Não discutimos esse problema», assinalou João Rocha, acrescentando:

«Trata-se de uma questão política da competência exclusiva do Estado moçambicano, mas penso que o problema pode ser ultrapassado».

Um dos maiores petroleiros do mundo em reparação na Lisnave

Um dos três maiores petroleiros do mundo, com 550 mil toneladas de porte, entrou ontem na doca principal da Lisnave para reparação, soube-se junto da empresa.

Trata-se do navio «Hellas Fos», de bandeira grega, o qual deverá permanecer na doca da Lisnave, uma das maiores do mundo, até 7 de Abril.

O petroleiro tem cerca de 550 mil toneladas de porte, 414 metros de comprimento, 62 metros de largura e 35 de altura.

A doca principal da Lisnave tem capacidade para acolher navios de um milhão de toneladas de porte.

A Administração e os órgãos representativos dos trabalhadores da Lisnave assinaram em Janeiro último contratos sociais para a recuperação da empresa.

Nos contratos, os sindicatos comprometeram-se, nomeadamente, a não desencadear qualquer greve até ao final de 1986 e a Administração a pagar os ordenados

por inteiro a partir de Abril e a liquidar gradualmente as dívidas aos trabalhadores resultantes de salários em atraso.

Para a Administração, a tranquilidade laboral conseguida contribuiu para a retoma de actividade registada nos últimos meses na empresa, cujos estaleiros têm em reparação 6 e 7 navios, em média.

Actualmente, trabalham na Lisnave cerca de 4 500 pessoas.

Águas engarrafadas portuguesas ao nível das europeias

As águas minerais e de mesa portuguesas estão dentro dos padrões microbiológicos estipulados pela CEE, foi concluído na reunião do Grupo Europeu das Águas Minerais Naturais (GESEM), que ontem se realizou em Lisboa.

O Comité Executivo do GESEM, constituído pelos presidentes das Associações de Águas Engarrafadas de todos os países da CEE, concluiu, que assim «não haver nada que permita classificar as águas minerais portuguesas impróprias para consumo».

Em 1985, foram levantadas suspeitas sobre a qualidade de diversas marcas de águas engarrafadas por uma entidade sanitária dos Açores, a qual ordenou, inclusivamente, a sua retirada do mercado na região.

José Navarro, presidente da Associação Nacional dos Industriais de Águas Minerais e de Mesa, membro do GESEM desde 1965, disse que casos como este resultam apenas de «falta de conhecimento e de informação sobre os critérios específicos e adequados para analisar as águas minerais naturais».

Neste sentido, José Navarro salientou que, na reunião do GESEM, «ficou claramente demonstrado que as normas utilizadas pelas empresas nas análises microbiológicas das águas obedecem às directivas comunitárias, o mesmo não acontecendo com as que são efectuadas pelos diversos organismos de saúde públicos».

Participaram na reunião, além dos membros do Comité Executivo da GESEM, representantes dos diversos organismos portugueses responsáveis pela saúde e higiene alimentar.

O GESEM tem um papel importante na harmonização da legislação dos Estados membros sobre a qualidade das águas minerais engarrafadas, constituindo os seus métodos e análises uma importante referência para os técnicos e especialistas nacionais.

Em Portugal, o consumo anual «per capita», de águas engarrafadas é de 22 litros.

PSD: «a montanha pariu um rato»

Da 1.ª página

Segundo os social-democratas as alterações propostas pelos quatro partidos contêm, em alguns casos, «meros desperdícios de dinheiros públicos ou soluções falsas e demagógicas para os problemas».

Alípio Dias explicou, dizendo que no campo das empresas públicas os dois milhões de contos aprovados para a EDP «não resolvem minimamente o problema...» da empresa, sendo mais importantes medidas que solucionem o problema das dívidas das autarquias a fornecedora de electricidade.

Para os parlamentares do PSD, «nunca como neste ano se verificou um tão grande número de pedidos de esclarecimento ao Governo nem nunca houve tão grande fornecimento de infor-

mações ao Parlamento — quanto ao Orçamento do Estado».

«Não há memória de um diálogo tão aberto e tão profundo como o que se verificou na discussão deste Orçamento», disse António Capucho, que manteve um prognóstico reservado quanto às consequências das alterações que venham a ser introduzidas na proposta governamental.

«Até ao lavar dos cestos é vindima», disse.

Durante o encontro com a imprensa, foi revelado que a Comissão Parlamentar de Economia aprovou dotações de sete milhões de contos para a indústria dos transportes e de dois milhões para a EDP e que haverá um aumento de despesas a cargo do Orçamento da ordem dos 13 milhões de contos.

Jerusalém: lava-pés na Igreja do Santo Sepulcro

Cerca de quatro mil peregrinos cristãos de todo o mundo participaram ontem na Igreja do Santo Sepulcro, na cidade velha de Jerusalém, na liturgia católica da Quinta-Feira Santa.

A liturgia incluiu a cerimónia do lava-pés a doze sacerdotes, evocando o que Cristo fez aos discípulos antes da morte, segundo o Evangelho.

Fora da igreja aglomeravam-se 1 500 pessoas que acompanharam do exterior as cerimónias, oficiadas pelo bispo Kaldani, vigário de Nazaré.

Um forte contingente da policia israelita patrulhava os arredores para proteger os turistas e evitar atentados.

Os árabes consideram o 27 de Março o «Dia da Terra», assinalando a data em que seis árabes foram mortos pela policia israelita quando protestavam contra a confiscação de terras na Galileia, há dez anos.

Hoje, em Jerusalém, realiza-se a procissão do Calvário pela Via Sacra, calculando-se que a ela assistam dez mil peregrinos.

As autoridades turísticas israelitas calculam em cem mil o número de turistas que se deslocarão à região por esta altura.

Shultz não consegue obter promessa sobre as bases norte-americanas na Grécia

O secretário norte-americano de Estado George Shultz disse ontem que a Grécia prometeu dar uma resposta sobre o futuro das bases norte-americanas no seu solo antes de expirar o actual acordo de cinco anos em 1988.

«Concordamos que no momento oportuno terão lugar discussões sérias para a resolução desta questão bastante antes de Dezembro de 1988», disse Shultz aos jornalistas depois de uma reunião de quase duas horas com o Primeiro-Ministro socialista Andreas Papandreu.

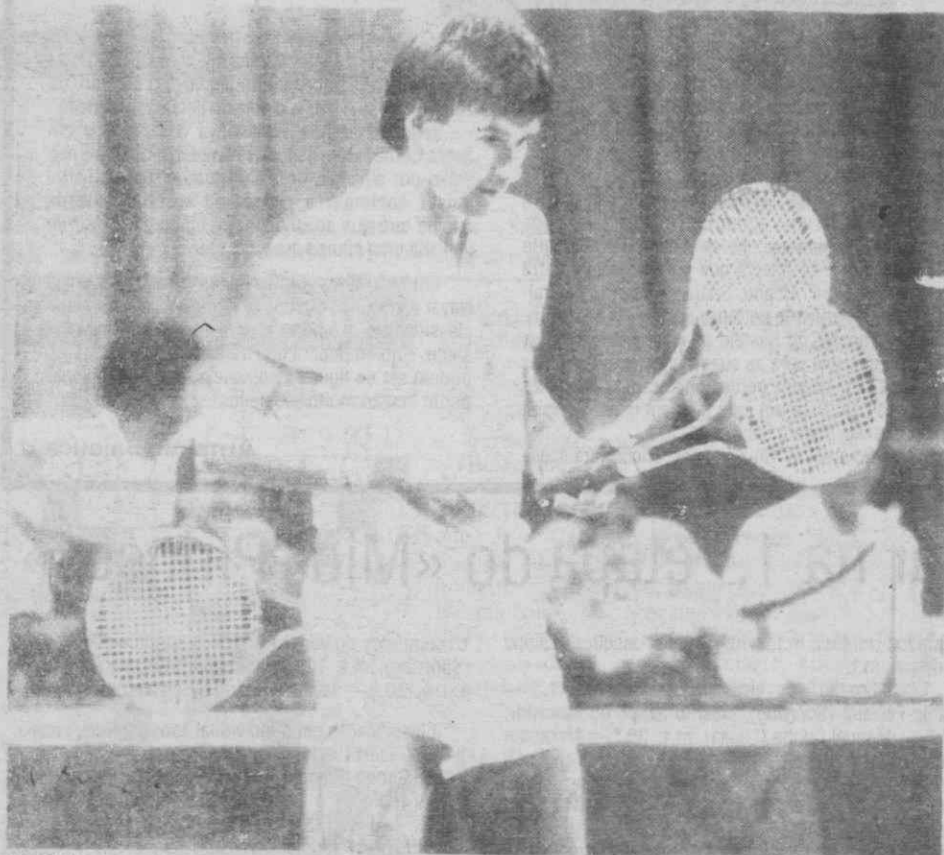
Papandreu, que sublinhou recentemente poder desistir de uma promessa para acabar com as bases, disse que não tinha dado a Shultz uma resposta directa

nas conversações sobre se estava preparado para negociar a autorização para a permanência das bases.

«Não há sim ou não», disse.

Segundo a interpretação grega de um acordo entre a Grécia e os Estados Unidos celebrado em 1983, as bases — quatro principais e outras 20 instalações de menor dimensão — devem encerrar entre 1988 e 1990. Fontes oficiais norte-americanas afirmam que o encerramento só é encarado como possibilidade.

Ambos os homens disseram que as suas consultas tinham sido muito construtivas embora não tenham chegado a nenhuma conclusão sobre as bases. Papandreu não diria mais sobre o assunto porque ele e Shultz concordaram em não falar em público sobre isso.



CHICAGO — Tens: o norte-americano Jimmy Connors usando 3 raquetes simultaneamente, durante a partida contra Steve Denton a contar para o Torneio Volvo.

Telefotó Reuter/NP — Diário de Aveiro

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

Aluguers

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **EMPREGADA** para consultório, precisa-se com conhecimentos de dactilografia, idade superior a 25 anos, dinâmica e boa apresentação. Resposta manuscrita com «curriculum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 92.
- **SENHORA** para serviço de escritório precisa-se. Preferência com alguns conhecimentos de operações de computador. Local — Centro de Águeda. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 90.

Ofertas

- **DESENHADOR CONSTRUÇÃO CIVIL**, com gabinete próprio, oferece-se. Telef. 369183 — Barra.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.
- **AL CAPONE** — Electrodomesticos/video. Ilhavo.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **CANON** — Maquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **FRUTISOL LARANJA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.
- **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Diversos

- **CASAL E SOARES, Ld.ª** — Rua Cega — S. Bernardo.
- **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.
- **AUTO SONGO** — Chaparia/pintura — Verdemiho.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOS** — Restauo tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto — Cacia.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

Automóveis

- **MERCEDES 206-D**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.
- **RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anuncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações -Telefone ou «Rua das contam apenas como uma palavra.

Receitas

LEITÃO ASSADO À MODA DA BARRADA

- 2 cabeças de alho
- 3 colheres de sal
- 1 colher de sopa de pimenta
- 1 folha de louro
- 2 colheres de vinho
- 50 g. de toucinho
- 50/100 g. de unto (pingue)
- salsa e azeite

Depois de bem limpo e preparado, enfia-se o leitão, numa vara ou espeto, que entra pelo ânus e sai pela boca.

Amarram-se as pernas à vara com um arame fino. Barra-se muito bem com a mistura de todos os temperos indicados, tanto exterior como interiormente. Dão-se umas picadas, com agulha de coser, nas partes com mais altura de carne, e introduz-se um pouco de tempero. Cosem-se os rasgos abertos na altura da limpeza com uma agulha grossa e um fio de linho ou algodão.

Leva-se ao forno (é preferível um forno próprio, forrado de tijolo) com uma temperatura alta, enfiando uma ponta do espeto num orifício e amparando a outra num tijolo, e deixa-se assar lentamente. Retira-se várias vezes do forno para o borrifar, utilizando um raminho de carqueja ou louro, com vinho branco da Bairrada, até ficar completamente assado.

Faz-se um orifício no ventre para lhe retirar o líquido que se junta (gordura que derreteu), chamando-se a esta operação «a sangria». Acontece também que durante a assadura escorre do leitão esse líquido, que pode ser aproveitado para a «cabidela» do leitão, outro prato tradicional da Bairrada.

Leva-se novamente ao forno para secar durante cerca de 10 minutos e retira-se depois em definitivo.

Tradicionalmente o leitão vai para a mesa inteiro, numa travessa, com uma espiga de milho, ou com uma laranja inteira, na boca.

Rodeia-se com rodela de laranja ou salada. Pode servir-se quente ou frio.



«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

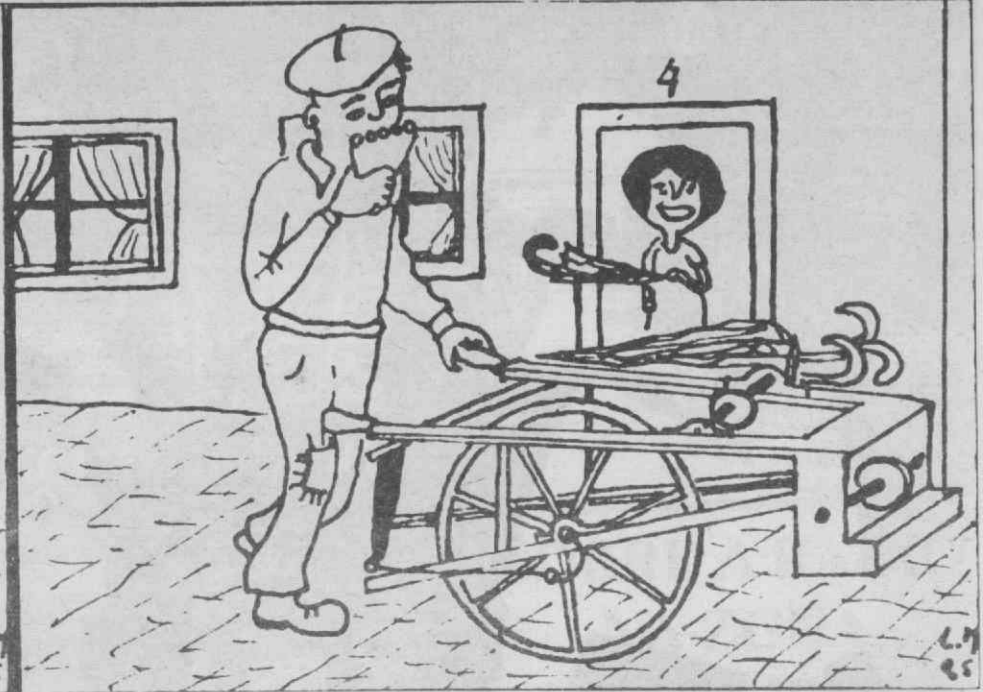
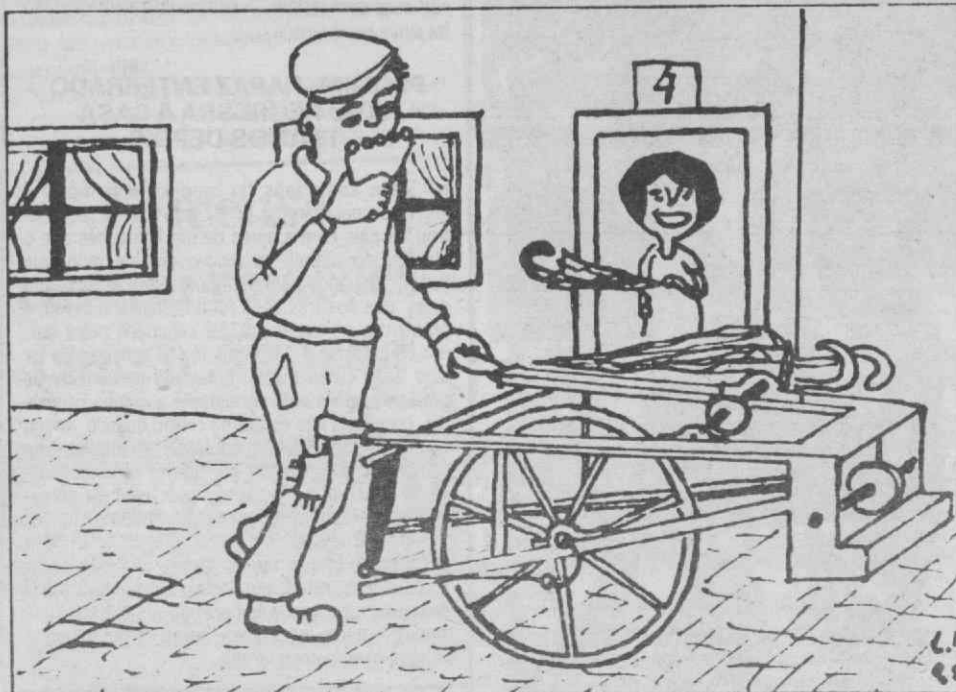
Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

Rendas de casa já têm subsídio regulamentado

A regulamentação do subsídio às rendas de casa a administrar pelos Centros Regionais de Segurança Social e a atribuir às famílias carenciadas foi ontem publicada no «Diário da República».

Os subsídios serão anuais e geridos pelos Centros Regionais de Segurança Social e são previstos casos que vão desde os decréscimos dos rendimentos dos agregados por morte, invalidez, desemprego, reforma, suspensão do contrato de

trabalho, prestação do serviço militar e ainda carências conjunturais a determinar.

No decreto-lei publicado estabelecem-se ainda as bases de cálculo do subsídio no caso geral, a partir da renda, do rendimento mensal bruto e da dimensão do agregado.

Fixa-se também uma metodologia de determinação anual da renda limite — o máximo da renda, correspondente a cada dimensão do agregado familiar, que pode ser subsidiada — e

regulamenta-se o processo de atribuição e a gestão do subsídio.

O diploma alarga também a possibilidade de suspensão de despejos sempre que se verifiquem atrasos excepcionais na atribuição dos subsídios e determina a suspensão da correcção extraordinária da renda quando os senhorios se recusarem a fornecer aos inquilinos documentos exigidos para a candidatura ao subsídio.

Os pedidos de subsídio devem ser apresentados durante os meses de Dezembro e Janeiro.

Extremistas shiks incendiaram Templo Dourado

Jovens radicais shiks mataram ontem duas pessoas e deitaram fogo às instalações do Partido Akali Dal, situado no Templo Dourado, em protesto contra o assassinio de militantes pela polícia, no dia anterior.

Nove militantes foram mortalmente atingidos por balas da polícia, na quarta-feira, depois de tentarem tirar o púlpito sagrado das mãos de shiks moderados que seguiam numa procissão a que ocorreram milhares de peregrinos.

Representados no Governo pelo líder reli-

gioso e dirigente do Partido Akali Dal, Surjit Singh Barnala, eleito há seis meses como Chefe do Estado de Punjab, os shiks moderados não têm sido poupados pelos seus correligionários mais radicais, especialmente desde que Barnala deu «carta branca» às autoridades policiais para lidar com os extremistas que lutam por um estado separatista shik no Punjab.

Uma das vítimas dos jovens extremistas foi o líder do Partido Comunista shik, membro da Assembleia de Estado e já diversas vezes ameaçado pelos radicais, que o tinham incluído na sua

«lista negra».

Odiado pela franqueza com que expunha publicamente os seus pontos de vista, afirmando que os radicais eram uma desgraça para a causa shik, pois não hesitavam em matar pessoas inocentes, o dirigente foi morto ontem à saída da cidade sagrada de Amritsar, juntamente com o seu guarda-costas, que o acompanhava desde que começaram as ameaças de morte.

O incêndio no Templo Dourado já foi extinto e parece não ter posto em risco a integridade daquele monumento sagrado.

POLÍCIA MORTO POR GUERRILHEIROS NA IRLANDA DO NORTE

Um soldado voluntário foi morto a tiro na quarta-feira por guerrilheiros enquanto trabalhava perto de Omagh, a 96 quilómetros de Belfast, anunciaram fontes policiais. Os atiradores alvejaram o soldado diversas vezes e à queima-roupa, indiferentes à presença de dois outros homens que trabalhavam ali perto. Um informador da polícia acrescentou que os guerrilheiros fugiram num carro onde possivelmente teria um cúmplice à sua espera.

U.N.I.T.A. REFERE PREPARATIVOS DO GOVERNO PARA OFENSIVA

A UNITA referiu ontem em comunicado que está para breve uma nova ofensiva das forças governamentais contra «o território libertado da UNITA». O comunicado refere ter chegado à cidade do Menongue, onde se encontrariam estacionadas as maiores concentrações militares governamentais e uma grande base aérea, uma importante delegação militar cubana, chefiada pelo general de divisão cubana, coronéis Hilário Lopez, Geraldo Marquez e Miguel Ferreira. «A UNITA acredita que só o diálogo entre as forças patriotas de Angola pode pôr fim ao conflito e evitar a escalada da guerra com envolvimento directo das duas superpotências» — diz o comunicado do movimento de Savimbi. «Enquanto o MPLA acreditar na opção militar a UNITA não terá outra alternativa senão preparar-se também, sabendo o MPLA que a capacidade defensiva da UNITA de 1986 é muito superior à de 1985» — conclui o comunicado.

MAIS DOIS NEGROS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL



A polícia sul-africana matou mais dois negros em incidentes em zonas negras verificadas durante a noite — informaram ontem as autoridades. Estas mortes mais recentes elevam para 34 o total de mortos em 48 horas de violência. A polícia disse ter disparado sobre uma multidão de negros que atacava com bombas incendiárias um veículo num acampamento em Crossroads, perto da Cidade do Cabo, matando dois homens e ferindo outros dois.

MELBOURNE: EXPLOSÕES PROVOCARAM 15 FERIDOS

Pelo menos 15 pessoas ficaram feridas em consequência de uma das seis explosões que ontem abalaram a cidade australiana de Melbourne — informou a polícia. Na sequência das explosões, a polícia evacuou a parte norte da cidade por recear que houvesse no local pelo menos mais um engenho. A primeira explosão, de um carro armadilhado, verificou-se junto a uma esquadra da polícia e feriu 15 transeuntes, oito dos quais gravemente. As cinco explosões que se seguiram não causaram feridos. A autoria dos atentados não foi ainda reivindicada.

PEQUIM: RAPAZ ENTERRADO VIVO REGRESSA A CASA 13 ANOS DEPOIS

Treze anos após ter sido julgado morto e enterrado pela família, um jovem chinês reencontrou os pais com a ajuda de um camponês que o libertou do túmulo, criando-o durante todo este tempo, anunciou ontem um jornal de Cantão. Lung Jung, que aos três anos foi hospitalizado devido a problemas no estômago, foi sepultado pelos pais um dia depois, a 7 de Abril de 1973, depois de ter sido dado como morto. Enterrado na vertente de uma pequena montanha durante a manhã daquele dia, o rapaz já não estava no caixão quando, ao fim da tarde o pai voltou ao local do funeral. Um camponês que passava por aquela zona da montanha ouviu uma criança a chorar, batendo desesperadamente no tampo do caixão, libertou-a da sua sepultura e levou-a para casa, baptizando-a com outro nome e tomando conta dela. O rapaz, agora com 16 anos, estuda numa escola secundária e está de novo com a família embora não se saiba por que é que o seu pai «adoptivo» levou tanto tempo a entregá-lo aos progenitores.

MEDITERRÂNEO Pentágono anuncia fim dos exercícios navais

As manobras navais norte-americanas no Golfo de Sidra terminaram ontem, mas a formação de batalha constituída por três porta-aviões deverá permanecer no Mediterrâneo central durante alguns dias, disseram fontes do Pentágono.

O major Fred Lash, um porta-voz do Pentágono, confirmou a conclusão dos exercícios num breve comunicado: «o exercício da Sexta Esquadra no Golfo de Sidra termina hoje».

Fontes do Pentágono que pediram o anonimato disseram contudo que as últimas operações de voo sobre o disputado Golfo de Sidra estariam concluídas

por volta das 15 horas de Lisboa, assumindo que não ocorrerão mais desafios militares na Líbia.

As fontes disseram que três navios de combate norte-americanos nesta altura no interior do Golfo de Sidra deverão também à tarde para norte da «linha da morte» do coronel Muammar Khadafy.

As fontes disseram que o nível da actividade de voo norte-americana sobre o Golfo tinha decrescido durante várias horas, mas acrescentou que às 13.30 de ontem havia ainda alguns jactos sobrevoando a área.

As fontes sublinharam também que os três porta-

-aviões e mais duas dezenas de outros navios de combate permaneceriam no Mediterrâneo central até ao norte da Líbia durante vários dias.

Uma fonte explicou que os navios e os aviões da Sexta Esquadra deverão permanecer de prevenção nos arredores da região aérea controlada por Trípoli pelo menos até amanhã e provavelmente até mais tarde.

As fontes disseram que não estão a ser contemplados mais exercícios ou operações de voo, embora os Estados Unidos tenham inicialmente indicado que as manobras poderão durar até 1 de Abril.



WASHINGTON — A jovem soviética Katerina Lycheva de 11 anos que se encontra de visita a várias cidades dos EUA numa missão de paz, dançando músicas folclóricas do seu país, juntamente com outras crianças, numa escola local. Telefoto Reuter/NP — -Diário de Aveiro-

DIÁRIO DE AVEIRO